

SOALHO NATURA
Linha de produtos para a limpeza
de pavimentos em madeira
Pavimentos Polímeros
Rua da Armazém, 41, Aveiro
T: 234 393 094
www.aasb.com.pt/cn

CAMPEÃO das províncias

Centro i3
.com

Formação
a partir dos 6 anos, adultos, empresas...

Comercialização
Computadores, Impressoras, scanners,
portáteis, software, conectividade...

Serviços
A sua empresa na Internet,
Autenticação de e-mails...

Rua Dr. Celestino Gomes - LHAVO
234.226.885. Gera@centro3.com

preço: 0,75 Euros

2ª Série | Ano 4 | Nº 195 | Semana de 20 a 26 de Junho de 2002 | edição Aveiro

Director: Ulmo Vinal | responsável Registo:

**Culture
and Entertainment**
Página 22

HOTEL MOLICEIRO
Rua Barbosa Magalhães, 1517
3800-154 Aveiro
Portugal
Tel: 234 377 400
Homepage: www.hotelmoliceiro.com

ESPAÇO VS 1

Telm
93 702 73 76

Modelo Ano Euros

Meru / Modera	1980	6.234
TOYOTA DELICA (OPPCÁVEL)	1980	6.234
VW CONQUEST 1.6 L8	1980	7.482
FIAT PUNTO 6 SPEED	1984	4.739
OPEL VECTRA 6 16V CD FULL ELECTRICAL	1987	9.352
TOYOTA RA 4 FULL ELECTRICAL	1987	5.456
EL CHEROKEE 3.1 1.0 LIMITED	1989	26.413
RENAULT CLIO CHIPPY	1987	5.237
VW Polo 1.0 CD CARAVAN 1.6	1983	2.965
SUZUKI VITARA 1.8 0	1989	9.480
FORD FIESTA 1.1	1984	3.392
RENAULT FERRARI 1.5 116	1989	87190
PREÇO		
SEAT Ibiza com 1.970 08 CV	1980	6.476

Todas as viaturas com garantia escrita

Street: Rua Nossa Sra. das Necessidades nº 2 - Loja 1
3800-317 AVEIRO - Tel: 234 31 55 83
Oficina: Quinta do Simão - Tel: 234 310 405

AVETEIGIO
VER PÁGINA Nº 18

VISÃO COM CLASSE

óptica nascimento

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397

apesar da prevenção rodoviária

Mais mortes nas estradas do distrito

Portugal é o país de maior sinistralidade rodoviária, com números que preocupam os responsáveis, e o distrito de Aveiro reflecte também esse estado de coisas, sabendo-se que no ano em curso (até 19 de Maio), já se registaram 48 mortos (mais 17 do que em igual período do ano anterior), 124 feridos graves, 1.637 feridos ligeiros, num total que ultrapassa já o período homólogo do ano anterior em 65 vítimas.

BIBLIOTECA
municipal de Aveiro
PÚBLICACÕES PERIÓDICAS

Página 3

Companhia de **água**
Produtos e Serviços de Água Natural

água natural
entregue ao domicílio
em 15 minutos... do seu escritório...

Nº Azul
808 20 11 32
www.CompanhiaDaAgua.com

entrevista da semana [Alberto Marques - presidente da ACOAG]

Comércio tradicional não tem que ser obsoleto

Páginas 4 e 5

Decoraciones Estofos e Restauração Móveis

Quarto Móveis
Já abriu 61 grandes novidades

Para si:
Campanha de Abertura
Na compra de 1 Mobília de Quarto
Oferta do Colchão.

Rua Cónego Maio, 31 - 3810-069 S. Bernardo
Telm: 962 347 304

técnicas aplicam auto controlo

Ovos moles - o caminho da certificação

Páginas 12 e 13

ATENDIMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS

CAMPEÃO
das **provincias**Edição **AVEIRO**Propriedade:
RÉSPIC, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro.Director:
Lino VinhalConsultor Editorial:
Cacilo CorralhoPaginação
e Maquetagem:
Nuno Miguel PiresCoordenador
de Edição:
Aminêio RaposoRedacção:
Ano Sofo Pinheiro, Aménio
Bajopica, Cristina Barros e
Lino VinhalTelefones:
234 386 106/234 428 132

Fax 234 384 981.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

E-mail:campeao@net.pt

Distribuição

Comercial:
Dulcília Rodrigues, Paulo
Madro, João Fernandes e
Paulo SimõesTelefones:
234 383 787/234 428 136

/ 234 428 248/9

Fax 234 384 981.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

Colaboradores:
Alberto Ferrito, Amaro Ne-
ves, Américo Graça, António
Lemos, António Salvo-
sa, António Silva, Armando
Teixeira Carneiro, Carlos
Caldreira, Carlos Ferreira,
Daniel Rodrigues, Emília
Serra, Fausto Ferreira, Gas-
par Albino, João Duarte Re-
dondo, João Raposo, Jorge
Henriques, José Manuel Nu-
nes, Luís Cruz, Luís Teixeira
e Melo, Manuel Feireiro Ro-
drigues, Manuel Gomes,
Manuel Paulo Dias, Maria
Cecília Marado, Maria
Emília Corvelho, Mário Fran-
co, Mário Ramos, Nuno Sar-
do, Paulo Vitorino, Pedro Fi-
gueiredo, Rui Filipe da Pa-
iva, Vítor Sequerra.Distribuição em Agueda:
Rui José Suenno, 203-9º

Telef. 234 602 133.

Fax: 234 624 334

Impressão:
FIC - Fotocomposição

e Indústria Gráfica, SA

Tiragem do Campeão:
9.000 ex.Distribuição: Campeão das
Provincias (porto-@net).
CTT.Registo:
SRP sob o nº 222567.ISSN:
0871-3402Depósito Legal:
nº 127443/98.Preço de cada número:
0,75 euros.Assinatura anual:
27,50 euros.

CAMPEÃO

das **provincias**Edição **COIMBRA**Redacção:
Rua catedo de Halle, Bloco
7/9 - R/c - Monte Formoso
3000-107 COIMBRA

Telef. 239 497 750

Fax: 239 497 759

Membro da Associação
da Imprensa Nacional Diária

and

actualidade

À distância de um clic...

Porque as novas tecnologias a isso obrigam (e ajudam), e porque não queremos deixar de levar a outros pontos do país e do mundo tudo o que por aqui vamos escrevendo, os nossos leitores podem agora ter acesso ao "campeão" onde quer que estejam. Uma forma de fazermos chegar mais longe a "nossa voz", apenas à distância de um clic.

Pois bem, aqui estou eu então a dar essa novidade aos mais "desligados" destas coisas da Internet. O "Campeão das Provincias" - a edição de Coimbra e de Aveiro - já está disponível na net para ler em qualquer ponto do globo em www.campeaoprovincias.com.

Disponível também está a programação das duas rádios do nosso grupo - Rádio Regional do Centro e Rádio Soberania - bem como outras informações acerca delas. Claro que, por estar on-line há pouco mais de um mês, ainda estamos a informar a "meio gás" mas esperamos estar "a todo o vapor"

dentro de pouco tempo transformando a nossa página num instrumento imprescindível para quem de Coimbra quiser saber notícias.

Nosso site da Internet podem ler-se os nossos destaques da semana, os "quezílias" políticas, as questões da saúde ou do desporto, a entrevista da semana, os assuntos que fazem a actualidade, as crónicas ou até mesmo os artigos de opinião. On-line ficam as duas edições com as diferentes rubricas tal qual se apresentam na edição impressa do "Campeão". E como não queremos que esta seja uma página estática onde as pessoas só precisam de ir de semana a semana prepararmos também outros textos que tenham relevância noticiosa ou algumas crónicas sobre assuntos que merecem a nossa atenção e que não têm lugar na nossa edição semanal impressa.

No site www.campeaoprovincias.com

pode ainda ficar a saber quais as exposições que se realizam na nossa cidade, peças de teatro, espectáculos musicais, ou que filmes estão em exibição.

E mais não digo para que tenha curiosidade suficiente para nos visitar na World Wide Web e quem sabe dar-nos a sua opinião acerca do conteúdo da página. Boa "navegação"!

de caras

Como comenta a saída de Portugal do Mundial de Futebol e os acontecimentos que lhe seguiram?

Alberto Souto

É um comentário de tristeza. Foi uma reacção muito portuguesa, se o Nuno Gomes tivesse entrado, talvez aqui a equipa técnica e os jogadores seriam idolatrados, mas como perdemos e fomos afastados, vieram ao de cima um conjunto de atitudes e de reacções e de factos, que de facto são lamentáveis. Acho que é uma pena, que mais uma vez o futebol português anda nas bocas do mundo pelas más razões e não pelas boas, como devia. Mas não devemos também valorizar muito isto. Acho que a vida continua, devemos sobretudo pensar agora que vamos ter a grande responsabilidade de sermos anfitriões em 2004. Aveiro vai acolher o campeonato da Europa de 2004 e, portanto, o desafio que temos pela frente nestes dois anos é de mobilizar todas as pessoas, não só em termos desportivos e competitivos, para que tenhamos uma selecção forte, mas toda a sociedade e em especial todos os averseinenses e toda a região, para que Aveiro possa ser um palco que reciba condignamente o Euro 2004.

Marília Martins

O que eu senti foi que a nossa equipa não era uma equipa, muito na linha do que se vem falando na opinião pública. Eles fizeram salientar isto mesmo, não havia uma coesão, parece que as pessoas foram repescadas ali de repente, caíram ali de péra-quedas, uniram-se, jogaram e do meu ponto de vista não havia espírito de equipa, não houve um trabalho global, para caminhar todos no mesmo sentido. Penso que eles foram um pouco com os ânimos demasiado elevados, com expectativas demasiado elevadas e saíram logrados e penso que poderiam ter tido uma postura mais humilde. Acho que lhes subiu um bocadinho à cabeça, pelo menos algumas figuras que são sempre muito relevadas e penso que isso não terá sido um factor muito positivo. A performance deles foi o reflexo de tudo isso, foi o espírito que rondou, foi a falta de coesão de equipa, foi a falta de um trabalho de base em conjunto que deveria ter sido feito com mais tempo e o resultado está à vista. Estou extremamente decepcionada e triste, porque é o nosso país que está em causa. Acho que depositámos nelas muitas esperanças e talvez por isso a desilusão foi maior.

Jaime Borges

Diz um provérbio português muito conhecido e que aqui pode vir a propósito: *Entrada de Leão saída de senheiro. Teria sido preferível entrada de senheiro para saída de leão.* Porque para entrar numa maneira deve sair-se igual ou melhor e pela mesma porta - a da frente. Houve uma falta de humildade por parte de todos, treinador, jogadores. Federação e povo português, em que me incluo, claro. A vitória nunca está garantida. Que o digam os coreanos no Campeonato do Mundo de 66.

Não conseguimos interiorizar o desejo de ganhar. Conseguimos, sim, à boa maneira portuguesa dizer na televisão, rádios e jornais, aos quatro ventos - isto está no papo. Só o que o papo era outro e a galinha dos ovos de ouro não era nossa, parece-me agora está na Ásia. Nós também por lá estivemos, há muitos e muitos anos - que saudades! E que saudades também dum povo com boa educação e civildade. Aquela que vimos em Lisboa e no Porto não se passava com pesos que andam de tanga (não é metáfora). Quem vai a guerra dá de leva. Nós levamos e depois? Se calhar me recamões.

Qual é o problema? Há mais marés que marinhentos. Vamos esperar com paciência, que nunca foi aldis o nosso forte, por outra oportunidade. Devemos aprender com todos estes acontecimentos. Medicinos no porquê, porque o 2004 é já amanhã.

Apesar da prevenção rodoviária

Mais mortes nas estradas do distrito de Aveiro

Portugal é o país de maior sinistralidade rodoviária, com números que preocupam os responsáveis, e o distrito de Aveiro reflecte também esse estado de coisas, sabendo-se que no ano em curso (até 19 de Maio), já se registaram 48 mortos (mais 17 do que em igual período do ano anterior), 124 feridos graves, 1.637 feridos ligeiros, num total que ultrapassa já o período homólogo do ano anterior em 65 vítimas.

Arménio Bojucoa

A entidade que providencia acções tendentes à sensibilização dos utentes da estrada é a Prevenção Rodoviária Portuguesa, cuja «visibilidade» a nível distrital, se constata «na organização de vários tipos de campanhas em colaboração com a PRP central, em Lisboa, na organização de várias actividades, nomeadamente concursos escolares, apoio com material didáctico às escolas, etc.», como nos referiu João Paulo Ribeiro de Sousa, delegado distrital da Prevenção Rodoviária Portuguesa, que salientou ainda uma iniciativa que se prende com «o acompanhamento e matriculas de jovens que pretendem tirar a licença especial de condução para ciclomotores de 50 cc».

Com as estatísticas a mostrar que a sinistralidade continua a ser preocupante, «o balanço das campanhas são, a um tempo, animadores e trazem alguma frustração. A nível dos concursos escolares a avaliação é altamente positivo, notando-se um crescente interesse na participação, o que mais tarde acabará por trazer os seus frutos, na educação rodoviária, com reflexos futuros como condutores e mesmo como peões. Há, por outro lado, alguma frustração, porque as coisas não correm sempre como mais desejamos. Pretenderíamos ter mais

meios, sobretudo a nível de apoio escolar já que estamos limitados às publicações da PRP. Há, por vezes, algumas acções específicas que as escolas pretendem desenvolver, para as quais nem sempre temos ao nosso alcance os meios que nos solicitam», referiu-nos João Paulo Sousa, salientando que a Prevenção Rodoviária Portuguesa disponibiliza, para os estabelecimentos de ensino, material didáctico traduzido em publicações, cartazes, vídeos e CD's.

Nas iniciativas da PRP estão incluídos vários concursos «orientados para a educação rodoviária dos mais jovens que já são realizados há vários anos, nos ensinos pré-primário, básico, 2º e 3º ciclos, concursos que são anuais e têm registado bastante aceitação e participação nas escolas», referiu João Paulo Sousa, que salientou também «os cursos de formação de técnicos, a nível autárquico, sobre construção de urbanismo rodoviário, cursos de condução defensiva», estando agora a orientar-se para a realização de campanhas de sensibilização e educação de condutores reincidentes em infrações ao Código da Estrada», que permitem a substituição de inibições de condução por participação desses condutores em acções de formação, para o que recebem instrução específica. «É uma modalidade que no estrangeiro já

se utiliza muito e que foi recentemente introduzida no nosso país. Há orientações para que os Tribunais substituam algumas penalizações por este tipo de acções», salientou.

Falta de civismo na origem de muitos acidentes

Na origem de uma boa parte dos acidentes está «a falta de civismo de muitos condutores», disse-nos aquele responsável, enfatizando que as campanhas da PRP «são viradas exactamente para uma sensibilização dos utentes da estrada para os perigos e comportamentos a adoptar», apontando uma das recentes campanhas que passaram na TV «coo algumas imagens de choque, para que os condutores vissem que eram situações reais, que podem acontecer a qualquer se não houver o tal civismo que é necessário ter na estrada».

A PRP procura que as autoridades policiais façam o acompanhamento e participem nalgumas das campanhas que realiza», disse, referindo depois que «a campanha "tolerância zero, segurança máxima" começou por dar bons resultados, mas posteriormente, e face a uma diminuição da fiscalização, os condutores começaram a verificar que o controle era menor, e que neste momento é quase só a placa... e começaram a desrespeitar. Neste momen-



É de pequeno que se aprende, e as preocupações da Prevenção Rodoviária Portuguesa estão centradas nos camadas mais jovens

to, falar nessa campanha em algumas estradas parece não ser muito eficaz porque praticamente não está a suceder. A fiscalização inicial foi boa e conseguiu-se que alguns condutores interiorizassem a necessidade de alterar comportamentos».

João Paulo Sousa concorda que «a presença de agentes da autoridade nas estradas, são um meio dissuasor, mas não compete à PRP imiscuir-se nessas decisões», reconhecendo, no entanto, que «as forças policiais não terão, também, os meios humanos que seriam necessários para uma presença mais efectiva de agentes nas estradas. A PRP está atenta às situações e procura alertar para a necessidade desse género de fiscalizações».

Todos assistimos diariamente a um sem número de infrações que vão desde o desrespeito da sinalização, ao excesso de velocidade, às ultrapassagens pela direita e ao uso de telemóveis em condução, o que leva a questionar a eficácia da fiscalização. A esse propósito João Paulo Sousa afirma achar que «ela, apesar de tudo, existe por parte de PSP e GNR

(Brigada de Trânsito), se calhar não com a intensidade que desajariam por falta de meios humanos», confirmando que o número de autos levantados é significativo, «principalmente nas ultrapassagens pela direita, no desrespeito às linhas contínuas e ao excesso de velocidades».

Armadurados "licenciados"

A actividade de «armadurador de automóveis» é, contrariamente ao que muitos julgam, uma actividade reconhecida e licenciada através dos Governos Civis. Paulo Costa Sousa esclarece que «podem exercer a sua actividade legal ou licitamente desde que solicite essa licença no Governo Civil, que a concederá condicionadamente ao exercício numo determinada área. Essa licença é gratuita». A razão de não encontrarmos armadurados legalmente habilitados passa por uma outra situação, menos compreensiva: é que as zonas de «actuação» dos armadurados devem ser estabelecidas pelas Câmaras Municipais. «Aqui deparamo-nos com a dificuldade dos

municípios nos indicarem as áreas estabelecidas nos concelhos para que possa ser exercida a actividade de armadurador de automóveis. Posso dizer-lhe que desde que aqui estou, há alguns anos, apenas nos foram solicitadas duas autorizações, e as Câmaras nunca nos indicaram essas zonas».

A actividade de armadurador de automóveis autorizada implica que «ele não pode pedir ao condutor qualquer tipo de gratificação... se lhe for dada voluntariamente, ele pode aceitar, mas nunca pedi-la».

«Não deixo de ser curioso verificar que não há uma única Câmara do distrito de Aveiro que tenha informado as zonas de permissão de armaduradores, e duvido mesmo que a nível nacional haja muitas que o tivessem feito», esclareceu, salientando que «não é muito justo que não se viabilize a actividade por culpa das Câmaras. Se alguém pede uma licença e ela não é emitida simplesmente porque uma entidade que devia ter determinado comportamento e não o teve, não deve ser penalizado por essa via».

CURSO PRÁTICO DE CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇOS E CURSO DE GESTÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO
MEMBROS DA C.A.P. 2002



Associação Nacional de Jovens Empresários



Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã

Journal de NEGÓCIOS

Caixa Geral de Depósitos

O Sistema pedagógico especial dos cursos permite, em poucas horas, compreender e aplicar a contabilidade e as técnicas de gestão empresarial.

Poderá utilizar os dados da sua contabilidade para obter uma maior rentabilidade, procedendo a uma análise económico-financeira.

* Últimas técnicas de ensino assistido por Computador. * Sessões diárias de 2 horas. * Inscrições limitadas. * Horários a escola entre as 9h e as 22h

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: na Associação Comercial de Aveiro, Rua do Conselheiro Luís de Magalhães nº 25 e 27, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 19h00. Tel. 234 377 190/234 377 192 - Fax: 234 382 430

INÍCIO DOS CURSOS: 29 DE JUNHO

AVEIRO

lece@port-chambers.com

entrevista da semana [Alberto Marques, presidente da ACOAG]

Associação Comercial de Águeda quer aproximar associados

Comércio tradicional não tem de ser obsoleto

Alberto Marques, actual presidente da Associação Comercial de Águeda (ACOAG), em entrevista ao *Campeão*, considera como lema principal daquela instituição estabelecer uma maior aproximação com os seus associados, criando-se o hábito de os comerciantes recorrerem aos serviços de apoio que a ACOAG disponibiliza. Para além disso, a modernização do comércio tradicional continuará a ser prioridade, mudança essa já nitida nalgumas lojas da baixa de Águeda. «O comércio tradicional não tem de ser necessariamente obsoleto, há que aproveitar as suas particularidades e vantagens», sublinha Alberto Marques. A Festa do Leitão (que se realiza de 11 a 15 de Setembro), promovida pela ACOAG, será realizada este ano no renovado Largo 1º de Maio e os restauradores, para além do leitão, podem apresentar outros pratos regionais. Esta novidade pretende motivar mais os comerciantes a participarem na Festa. No entanto, uma das realidades mais preocupantes que a ACOAG está a enfrentar é a onda de assaltos que se tem verificado do em Águeda, prejudicando os comerciantes. Para isso, vão ser criados guardas nocturnos.



Alberto Marques, presidente da ACOAG

Cristina Barros

Campeão das Províncias (CP) - Como presidente recente da Associação Comercial de Águeda (ACOAG), que ideias inovadoras e que tipo de medidas pretende implementar para dinamizar o comércio da zona de Águeda?

Alberto Marques (AM) - O nosso lema principal é estabelecer uma maior aproximação entre a ACOAG e os seus associados. Nós precisamos que eles sintam esta associação como sendo útil no dia-a-dia e que ganhem o hábito de recorrer com regularidade aos nossos serviços. Há uma série de serviços que prestamos, desde a assessoria jurídica, económica, financeira, damos apoios ao nível de projectos de investimento; e muitos dos comerciantes acabam por não tirar parti-

do das vantagens desses mesmos serviços.

CP - Mas isso deve-se à falta de informação dos comerciantes ou à falta de divulgação por parte da Associação?

AM - Poderá haver eventualmente alguns aspectos a melhorar na comunicação e divulgação das nossas actividades, queremos dar o boletim informativo da Associação de uma periodicidade de mais regular para que chegue melhor aos associados. É uma aproximação que nós pretendemos é a nossa grande prioridade, queremos dar visibilidade à Associação e habituá-los os comerciantes a contar sempre com a ACOAG. Para isso temos uma direcção que conta com alguns elementos que já vêm dos corpos directivos, outros são novos para trazerem também ideias mais frescas. E temos uma série de projectos que estamos a preparar e que

sairão para o público em breve.

CP - E quais são esses projectos?

AM - Alguns projectos são renovações de iniciativas já existentes, como é o caso da Festa do Leitão. Vamos também tentar encontrar uma forma, em colaboração com os jornais locais, de fazer um espaço dedicado à ACOAG para chegar a todos os nossos associados; já está em elaboração um novo site na internet, mais funcional e menos institucional, um site que seja realmente útil para os associados e, felizmente, já são cada vez mais aqueles que têm acesso à internet. Temos desenvolvido alguns contactos com a Câmara Municipal no sentido de maximizar sinergias entre as nossas actividades e as acções da Câmara. Deu-se uma vida nova à baixa da cidade de Águeda através de apoios da União Europeia e com a colaboração da autarquia

e da ACOAG, tanto ao nível do desenvolvimento urbanístico, como também no aspecto das próprias lojas.

CP - Está a falar do PROCOM?

AM - Exactamente. CP - Os comerciantes souberam tirar partido do PROCOM?

AM - Na zona histórica da cidade onde foi implementado o projecto PROCOM, na generalidade, os comerciantes aproveitaram, a grande maioria fez investimentos, aliás, o projecto ainda está a decorrer. Alguns dos investimentos nas lojas só agora é que estão a ser feitos e ainda há outros para arranjar. Qualquer pessoa que vá à baixa, para além da evidente renovação urbanística, está muito bonita e funcional e cheio de gente, na maior parte das lojas notam-se mudanças, algumas lojas antigas têm agora aspecto moderno, informatizadas. O comércio tradicional não tem de ser necessariamente obsoleto,

há que aproveitar as particularidades e as vantagens do comércio tradicional.

«Quem não informatizar os stocks enfrenta sérias dificuldades»

CP - A modernização é, então, uma das grandes prioridades para o desenvolvimento do comércio tradicional?

AM - Exactamente. Pode haver um caso ou outro em que tudo funcionava há décadas atrás (contam-se pelos dedos da mão), mas que não foi informatizar os stocks, os pagamentos, as relações com os fornecedores enfrenta sérias dificuldades em acompanhar o progresso.

CP - Apesar disso, aquando da peonização da Rua Luis de Camões, em Águeda, os comerciantes receberam a perda de clientes, justificando

com o trânsito que então deixara de ali passar? Essa mentalidade já está ultrapassada?

AM - Feliz ou infelizmente, o sentimento de cepticismo é uma característica do próprio português. Na altura houve um grande debate em Águeda sobre as vantagens e desvantagens da peonização daquela zona, muitas vezes discordaram na altura. Mas, agora, as vozes que mais se fizeram ouvir são os primeiros a reconhecer que o saldo é muito positivo, a rua está cheia de gente e o negócio corre bem. Há, no entanto alguns problemas de estacionamento, a Câmara tem feito um grande esforço nesse sentido, temos parques de estacionamento próximos, e agora nota-se uma crescente educação do público em geral para andar 100 metros a pé, o que não é nada de transigente, nas gran-

perfil



Um cinéfilo assumido

Alberto José Fernandes Marques nasceu em Lourenço Marques (actual Maputo), Moçambique há 31 anos atrás.

Em Portugal, as suas raízes estão ligadas ao Caramulo, às aldeias de Uígeira e a Paranhos d'Arca, de onde eram originários os seus pais, e onde gosta de passar alguns dos seus tempos livres.

Empresário e dirigente da Associação Comercial de Águeda, cargo para o qual foi eleito no início deste ano, Alberto Marques integra também a Comissão Política Concelhia do PSD de Águeda e a Assembleia Distrital. Licenciou-se em Coimbra em Economia, ten-

do feito posteriormente estágios na Noruega; fez ainda parte da Associação de Estudantes em Coimbra e da Associação Internacional de Estudantes de Economia, com o núcleo na mesma cidade.

Nos seus tempos livres, Alberto Marques pratica BTT, toca piano e órgão, vai ao cinema sempre que pode e lê compulsivamente. «Sou leitor compulsivo de revistas, sou assinante da Times, da Newsweek, Visão, The Economist, Turbo; livros vou lendo. li recentemente "O delírio" de José Cardoso Pires. Leio o Público todos os dias, o Independente à sexta e o Expresso ao sábado». As viagens fazem também parte dos seus hobbies de

eleição, tanto no país como no estrangeiro. Em Portugal aconselha vivamente as pousadas de Portugal.

Assumindo-se como cinéfilo, Alberto Marques considera Robert de Niro «o maior actor de sempre», nas actrizes, a sua preferência vai para Kim Basinger. No panorama português, não gosta de Manuel de Oliveira, «mas tem aparecido algum cinema português bastante interessante, gosto também muito do cinema alternativo, do Kusturika, de Almodovar». O último filme que viu foi "Banic room" com Jodie Foster. O filme que mais o impressionou, até hoje, foi "Underground" de Kusturika, «pelo filme, pela música, pela história...».

das cidades faz-se muito mais.

«Da forma como o rio estava, com dois ou três dias de chuva teríamos uma cheia»

CP - As cheias são uma eterna preocupação dos comerciantes no Inverno, considera que foram ou estão a ser tomadas as medidas necessárias para evitar mais prejuízos?

AM - É um assunto que nos levanta alguma preocupação, temos noção que está a ser feito tudo o que é possível para minimizar esse problema, se bem que houve atrasos demasiado grandes na execução do que está a ser feito agora, a limpeza do leito do rio desde Eiról, a limpeza das margens é também fundamental. Isto devia ter sido feito há um ou dois anos atrás, tivemos este ano um Inverno seco, porque se tivemos tudo chuva como há dois anos tinha sido trágico. Aliás, da forma como o rio estava, com dois ou três dias de chuva teríamos uma cheia.

«A GNR tem feito tudo o que está ao seu alcance, mas é insuficiente»

CP - Ultimamente têm-se sucedido alguns focos de insegurança na cidade de Águeda, nomeadamente com assaltos a comerciantes. Que medidas é que a ACOAG está a desenvolver neste sentido?

AM - Nós temos sofrido grandes pressões dos nossos associados no sentido de haver uma acção urgente no campo da segurança, tem havido uma onda de assaltos demasiado regular e intensa, com especial incidência no comércio, nas lojas e restaurantes, no centro da cidade e na

periferia. Temos já tido contactos com a Câmara Municipal e com a GNR, a própria autarquia, também consciencia da proporção que isto está a atingir, convocou uma reunião com as associações empresariais do concelho, com a GNR, representada por mais alto nível pelo comandante da Brigada Territorial da Região Centro. A mensagem que nos chega da GNR é de que por mais que queiram fazer mais não podem, há uma grande escassez de meios financeiros e de pessoal. A GNR tem sido incansável, tem feito tudo o que está ao seu alcance, mas é manifestamente insuficiente. Neste sentido, a ACOAG tomou a iniciativa de contactar várias empresas de segurança para agir em duas frentes, uma (mais consensual), aquisição de alarmes a preços mais reduzidos com ligação a centrais; o outro, um pouco mais complexo, é a criação de piquetes de vigilância nocturna. Houve uma reunião há cerca de 15 dias do Conselho Municipal de Segurança, na qual ficou recomendado à Câmara Municipal de requerer ao Governo Civil a criação de guardas nocturnos. Veremos se isso resulta ou se temos de levar para a frente as nossas medidas com as empresas de segurança. Esse serviço irá ser feito, numa primeira fase, dentro da cidade de Águeda. Existe também a possibilidade de se implementar os guardas-nocturnos nos armazéns e nas fábricas da zona.

CP - Os comerciantes estão receptivos a estas medidas de segurança?

AM - Estão. Quando nós colocámos a questão da segurança privada, isso ia ter um custo maioritariamente assumido pelos nossos associados, muitos deles estavam dispostos a isso e quase que nos exigi-

am que esse tipo de serviço surgisse.

Festa do Leitão realiza-se de 11 a 15 de Setembro

CP - E em relação à nona edição da Festa do Leitão, está já definido?

AM - Vamos manter a essência da Festa do Leitão, com algumas novidades para este ano. Por um lado, vamos poder utilizar o Largo 1º de Maio, que tem condições óptimas para enquadrar este evento; por outro lado, temos novidades no próprio funcionamento da Festa que julgamos que vão atrair mais restauradores e público, para além do leitão que todos os grupos da região, bem como as bandas filarmónicas. Em relação aos chamados grupos de cartaz, estamos em contacto com vários, mas ainda não está definido.

«É pena que algumas das casas mais emblemáticas se tenham escusado a vir»

CP - A anterior direcção da ACOAG lamentava a fraca participação dos restauradores neste evento. Essa realidade subsiste?

AM - Nós temos tido algumas dificuldades nesse campo. Por um lado, queremos passar a ideia de que a participação não tem por único objectivo obter lucro, trata-se de uma mostra que pretende divulgar um produto que os comerciantes da restauração comercializavam, e a ideia era de melhor divulgação possível e depois se veriam os frutos. E é notório o lucro auvitado que os restauradores conseguem ter na sua participação, e ainda bem que isso acontece. Mas, é de facto pena que algumas das casas mais emblemáticas do nosso concelho se te-

nham escusado a vir, ora alegando falta de pessoal, ora alegando falta de interesse, ou inexistência de lucro. Nós temos feito um esforço demasiado grande de motivação e sensibilização nesse sentido, para este ano temos contactos feitos com a Escola Superior de Hotelaria de Coimbra no sentido de nos garantirem o serviço, para que a falta de pessoal não seja desculpa. Os lucros são mais que evidentes e este evento é uma das festas mais emblemáticas da cidade de Águeda.

CP - Já têm os espectáculos musicais definidos?

AM - Vamos ter um festival de folclore com todos os grupos da região, bem como as bandas filarmónicas. Em relação aos chamados grupos de cartaz, estamos em contacto com vários, mas ainda não está definido.

Fusão da AIA com a ACOAG foi uma «boa notícia»

CP - Recentemente, muito se falou de uma possível fusão entre a AIA e a ACOAG, o que pensa disso?

AM - Isso foi uma não notícia, esse assunto tem vindo à baila, o meu antecessor lançou essa ideia na última Festa do Leitão. Em muitas localidades existe a fusão entre as associações comerciais e empresariais, é evidente que isso traz algumas vantagens ao nível do aproveitamento de recursos, da própria força. No entanto, existem muitas especificidades em cada um dos sectores, neste momento seria impensável para alguns dos fundadores da Associação Industrial e da Comercial verem esta fusão. Poderá ser analisada e nada impede que aconteça, mas a fusão não é prioridade para a ACOAG nem para a AIA.



«Na televisão, cinjo-me quase ao cabo, infelizmente os nossos canais generalistas pouco têm de interesse, à excepção de um ou outro programa que passa na RTP 2»

«Não sou fundamentalista quanto isso, aquilo que o novo governo está a propor para a RTP ou subcrevo quase tudo, tem de haver mudança quer a nível financeiro, administrativo, quer nos conteúdos, especialmente no canal 1. É capaz de ser complicado fazer um bom serviço público só com um canal, mas é possível»

«O meu maior defeito é falar muito depressa, mas nos outros é que poderia apontar, a qualidade é a curiosidade que me desperta para participar no máximo de coisas possível»

«A qualidade que mais aprecio é a sinceridade e a honestidade, havendo verdade em tudo aquilo que se faz tudo o resto se resolve. O defeito é a hipocrisia, tanto no mundo dos negócios como na política, como no mundo associativo somos confrontados muitas vezes com pessoas que assumem comportamentos diferentes consoante as circunstâncias e isso irrita-me profundamente»

«Hitler e Staline são as personagens da História que mais abomino, por aquilo que representam e pelo tipo de sociedade que pretendiam que existisse»

«Para mim J.F.Kennedy é uma referência, apesar de tragicamente interrompida a sua missão conseguiu deixar alicerces para uma maneira diferente de ver a política e o mundo. Em Portugal, Cavaco Silva é uma grande referência, pelas obras e pelo carisma, devemos muito a esse homem, foi o homem certo na altura certa para Portugal dar o salto que precisava. Mário Soares, também é uma referência não pelo que fez no pós 25 de Abril, mas nos dois ou três anos antes»

«O acontecimento que mais me marcou foi a queda do muro de Berlim e tudo o que isso significou, o 11 de Setembro marcou também, mas intelectualmente está-se a banalizar os atentados»

«Nos meus tempos livres, o meu refúgio é na Serra do Caramulo, gosto de ir para Paranhos d'Arca, terra dos meus pais, aos fins-de-semana»

«Vou ao cinema sempre que posso, Águeda infelizmente só tem um filme por semana, recorro muito a Aveiro e a Coimbra»

«Gosto muito da música Pop dos anos 80, David Bowie, Iggy Pop, e dos clássicos dos 70, Pink Floyd, Dire Straits. Gosto de acompanhar tudo o que se faz, desde rap ao techno, ouço Alanis Morissette, Sheryl Crow, Madredeux, Cool Hipnose. Sou muito eclético no campo da música»



MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensaiado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FABRICAÇÃO DE FERRARIA



VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GGGS0
Pintura Epoxica

Sede: Apartado 457 - Cosselhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 198/99
3001-006 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 50 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292
3050-023 Parediços

breves

b

Escola de desporto nasce em Estarreja

A autarquia estarrejense decidiu criar a Escola Municipal de Desporto, com o objectivo de promover e fomentar a prática desportiva nas escolas do 1.º ciclo do concelho, com monitores especializados nas várias modalidades.

Este projecto será uma realidade em Julho, mas o arranque formal acontecerá em Setembro e funcionará na sede do pavilhão municipal.

Mundialito de Basquetebol de Praia na Barra

A praia da Barra recebe, entre 11 e 14 de Julho, o II Mundialito de Basquetebol de Praia, numa prova que vai contar com a participação de seleções. A organização está a cargo da Associação Portuguesa de Basquetebol de Praia, com o apoio da autarquia local, e o recinto para a realização dos jogos estará montado no areal, junto ao paredão, na praia da Barra.

Ovar aprova segurança para praças

Um conjunto de pareceres que incluem a Câmara Municipal de Ovar, juntas de freguesia, corporações de bombeiros do concelho e Capitania do Porto de Aveiro pretendem organizar a segurança nas praças do concelho de Ovar durante a época balnear. O modelo aprovado pela autarquia visa prevenir a disponibilização de recursos humanos e técnicos destinados à segurança dos utilizadores das praças e custa cerca de 14.150 euros.

Regata para comemor aniversário

A Associação Náutica da Gafanilha da Encarnação vai comemorar 13 anos de vida e o programa de festejos faz parte uma regata, no Canal de Mira, no próximo sábado, dia 22. A prova, aberta a todas as classes de vela, deverá contar com a participação de cerca de 150 velejadores.

dia

12

Trabalho infantil detectado na construção civil

A Inspeção-Geral de Trabalho de S. João da Madeira anunciou ter detectado quatro situações de trabalho infantil na construção civil durante uma acção de fiscalização realizada no Norte do distrito de Aveiro. Segundo dados daquele organismo, 24,2 por cento do trabalho ilegal é realizado por menores.

Em 22 estaleiros visitados durante a semana passada, nos municípios de S. João da Madeira, Santa Maria da Oliveira e Azeméis e Vale de Cambra, os inspetores procederam ao levantamento de 56 atos de notícia, fundamentados por falta de planos de segurança e saúde.

Desde o início do ano, morreram 43 trabalhadores em acidentes de construção civil, refere a Inspeção-Geral de Trabalho, sublinhando que a maioria dos casos foram causados por incumprimento das medidas de prevenção adequadas a evitar os riscos de queda em altura, soterramento, electrocussão e esmagamento.

CDU denuncia atentados ambientais

A candidatura da CDU às eleições intercalares à Assembleia de Freguesia de Paços de Brandão, Santa Maria da Feira, promoveu uma visita aos considerados pontos negros do Rio Maior, locais onde «são cometidos autênticos atentados ambientais».

Os comunistas acusam as fábricas de papel e cortiça de serem as principais poluidoras do rio e riachos existentes em Paços de Brandão, Rio Maior, Barros, Canal e Laranjeira foram alguns dos locais visitados pela comitiva, sendo que o grupo parlamentar os Verdes vai dirigir um requerimento à Câmara Municipal, no sentido de recolher informações sobre as medidas que o executivo pretende colocar em prática para combater a poluição.

dia

13

Praça do Peixe fecha para obras

Os vendedores da Praça do Peixe, em Aveiro, estão recessos de que o pavilhão provisório que vai substituir, durante um ano, o mercado José Estevão, não tenha as condições suficientes de ventilação, que pode ser agravada nos dias de Verão, que está já à porta. Uma situação, que a verificar-se, pode pôr em risco a qualidade do peixe e a permanência de comerciantes e público no interior do pavilhão.

O mercado José Estevão vai fechar para obras de remodelação, que estão orçadas em três milhões de euros. O projecto de reabilitação prevê, entre outras coisas, a demolição as fronteiras do mercado municipal, a substituição do telhado de fibrocimento, o revestimento do chão com calçada à portuguesa e a criação de um segundo piso, com acesso por escadaria interior, onde surgirão varandas panorâmicas e um restaurante de especialidades de Aveiro.

Feira dotada de transportes municipais

A cidade de Santa Maria da Feira vai ter, a partir do dia 1 de Julho, uma rede de transportes municipais. A ideia pode ainda ser extensiva a todo o município feirense, já no início do próximo ano.

Numa próxima fase, os transportes incidirão sobre um circuito urbano interno, que compreenderá a parte histórica da cidade, as zonas industriais de Espargo e Cruz, Hospital e zona da Cavaco. As carreiras irão operar das oito até às 18 horas, altura em que circulará a última carreira. O circuito será feito a todas as horas e os utentes pagam 50 centimos, independentemente do percurso que façam.

dia

14

Deficientes mentais com piscina

A delegação de Anadia da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Ci-

semana dia a dia

dado Deficiente Mental (APPACDM) vai dispor da primeira piscina aquecida, em todo o concelho, para reabilitação de deficientes mentais. A obra custou 750 mil euros (150 mil contos) e vai beneficiar os cerca de 200 utentes da APPACDM de Anadia, que recebe doentes de Oliveira do Bairro, Coimbra, Águeda,Mealhada, Anadia e Cantanhede.

Estes deficientes eram forçados a deslocações semanais a Coimbra para participarem nas aulas de natação. Para além destes utentes, o complexo de reabilitação abre portas à comunidade bairrada, nomeadamente aos idosos e crianças de instituições de solidariedade social.

Assalto quartel dos bombeiros

Um jovem, de 26 anos, foi apresentado em Tribunal, por ter sido apanhado a tentar assaltar as instalações dos Bombeiros Velhos, em Aveiro. Depois de detido, o jovem toxicodependente confessou o furto de vários artigos em ouro e dois telemóveis do interior de uma residência, tudo equipamentos que se destinavam a realizar dinheiro para a compra de droga.

Já na esquadra, o jovem envolveu-se em distúrbios e foi apanhado a amarrar um lençol às grades da prisão. A PSP veio a apurar que o indivíduo já se encontrava em liberdade condicional, devido a uma condenação anterior por furto, que estava suspensa por três anos.

dia

15

Declarada guerra às antenas

A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro poderá, dentro de alguns dias, mandar desmantelar uma antena, instalada na freguesia da Mamarosa, destinada a servir uma operadora de telefones móveis, por considerar a obra ilegal.

A ordem de desmantelamento da torre instalada poderá ser emitida logo após a propriedade do terreno se pronunciar sobre esta possibilidade, tendo um prazo de quinze dias para o fazer. A decisão do autarquia de Oliveira do Bairro basica-

tanto nos atentados paisagísticos provocados pelas antenas, como a sua ilegalidade. Para fundamentar a sua decisão, a autarquia pediu um parecer à Direcção Regional de Ambiente e Ordenamento do Território do Centro, que juntamente com a Associação Nacional de Municípios Portugueses informaram que as antenas necessitam obrigatoriamente de licenciamento.

dia

16

Jovem morre contra grua

Um jovem, de 19 anos, morreu em Morelos, Feira, na sequência de uma colisão do carro em que seguia contra uma grua, na berm da estrada. O acidente aconteceu cerca das cinco horas, na Rua de Vilas, em circunstâncias que permanecem desconhecidas. O jovem ainda foi transportado para o Hospital de Vila Nova de Gaia, pelos bombeiros de Lourosa, mas acabou por não resistir aos ferimentos.

dia

17

BT trava acrobacias da estrada

A Brigada de Trânsito da GNR, esteve, na EN 223, que liga a Feira ao IC2, para pôr cobro a "malabarismos" e excessos de alguns motards que, ao domingo, costumam juntar-se nas duas pontes existentes na estrada. Durante esta ação, onde estiveram envolvidos oito homens daquela brigada, foram autuados diversos motociclistas, por falta de pagamento do imposto camarário e diversas infracções legais nos documentos.

Refira-se que este tipo de iniciativa da Brigada de Trânsito tem resultado numa diminuição substancial do número de manobras perigosas efectuadas naquela via, bem como no número dos que, habitualmente, fazem uma autêntica romaria para ver as habilidades dos motards.

Iate encalhou em S. Jacinto

Um iate, tripulado por um navegador solitário,

de 45 anos e de nacionalidade inglesa, encalhou, na praia de S. Jacinto, em Aveiro, depois de ter andado à deriva, ao largo da costa. A embarcação, um catamarã, de sete metros de comprimento, registado em Inglaterra, encalhou no areal, mas o único tripulante que se encontrava a bordo, Andrew Britton, saiu ileso, conseguindo salvar-se pelos seus próprios meios.

O catamarã inglês tinha saído do porto de Sines e dirigia-se para Vigo, Espanha, quando perdeu o leme, ao largo de Aveiro, devido às correntes fortes, e ficou sem capacidade de segurar o barco, que foi, mais tarde, rebocado para terra, por efectivos da secção de S. Jacinto dos Bombeiros Novos de Aveiro.

Automobilista em fuga depois de atropelar duas pessoas

Dois pessoas, um homem e uma mulher, morreram, na sequência de um atropelamento, no IC2, em Avédis de Caminho, em Anadia. As duas vítimas preparavam-se para atravessar aquela via, quando foram atropeladas mortalmente por um carro. Segundo a GNR, o condutor da viatura ter-se-á posto em fuga após o acidente, abandonando o local do carro que conduzia.

A GNR começou a desenvolver as diligências necessárias para encontrar o automobilista que se pôs em fuga depois do duplo atropelamento mortal, enquanto a viatura ligada que conduzia foi apreendida.

dia

18

Automobilista entregou-se à GNR

Um automobilista, de 67 anos, entregou-se à GNR de Anadia, confessando a autoria do duplo atropelamento mortal ocorrido no IC2/EN1, em Avédis de Caminho, em Anadia. O homem confessou que fugiu do local do acidente com receio de represálias dos populares, uma vez que à hora do atropelamento decorria um espectáculo musical a poucos metros, onde estava uma multidão que o poderia matar.

Aveiro

Dinâmica construtiva aumentou no Baixo Vouga

Arménio Bojauca

De acordo com os resultados preliminares disponibilizados pelo INE, o número total de licenças concedidas pelas câmaras municipais para obras (construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios) registou, nos últimos doze meses, relativamente ao período homólogo anterior, uma variação relativa média de 1,8%, mantendo-se o comportamento crescente do número de licenças que havia sido registado no mês anterior.

Continuam a ser as regiões dos Açores e Algarve as que registam maior crescimento, respectivamente, (12,0%) e (10,9%) e a região da Madeira o maior decréscimo (-7,7%).

No período de Abril de 2001 a Março de 2002, 82% do total de obras licenciadas corresponderam a construções novas, das quais 84,2% se destinaram à habitação.

Do total de licenças concedidas em Março de 2002, 80,7% referem-se a licenças para construções novas, e dessas

85,2% se destinaram à habitação.

Fogos licenciados

O número total de fogos licenciados em construções novas para habitação apresentou, nos últimos doze meses, face ao período homólogo anterior, uma descida média de -7,1%, acentuando-se a tendência decrescente do número de fogos licenciados.

Foi, no entanto, a região dos Açores a que registou o maior crescimento (16,8%) e a região Norte o maior decréscimo (-17,2%).

Verifica-se que a variação média dos últimos doze meses de licenças de construções novas para habitação apresentou os valores mais elevados nas regiões do Baixo Vouga (22,5%), Cávado (16,9%) e Dão-Lafões (12,7%). O valor mais baixo desta variação média registou-se nas regiões da Beira Interior Sul (-28,9%) e Entre-Douro-e-Vouga (-21,9%).

Quando a fogos licenciados, a variação média nos últimos doze meses registou os valores mais elevados nas regiões do Baixo Mondego (23,4%), Alentejo Lito-

ral (17,9%), Dão-Lafões (15,5%), Alto-Trás-os-Montes (14,6%) e Baixo Vouga (12,9%). Os valores mais baixos desta variação registaram-se nas regiões de Entre-Douro-e-Vouga (-46,3%) e Beira Interior Sul (-31,7%).

O rácio número de fogos por licença apresenta o valor mais elevado nas sub-regiões Grande Lisboa (4,8) e Grande Porto (4,2), muito acima do valor médio do país: 2,3 fogos por licença. As sub-regiões Serra da Estrela, Alentejo Central e Baixo Alentejo apresentam os valores mais baixos de fogos por licença (1,0).

breves

b

Quercus organiza percurso pedestre

A delegação de Aveiro da Quercus agendou para o próximo sábado, dia 22, a realização de um percurso pedestre em Salrejo, no concelho de Estarreja, para a observação da avifauna, em pleno coração do Baixo Vouga Lagunar. A importância natural desta área para a conservação da avifauna selvagem é reconhecida a nível nacional e europeu, motivo que conduziu à sua inclusão na Zona de Protecção Especial da Ria de Aveiro.

Restrito acesso a equipamentos públicos

A Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis pondera a hipótese de restringir o acesso a uma área de equipamentos públicos, devido à criminalidade. Em causa está um conjunto construído por um polidesportivo, a sede da Junta de Freguesia, um centro de dia e duas escolas, que têm sido alvo de frequentes assaltos.

Torneio de futebol infantil

As inscrições para participar no Torneio de Futebol de Verão "Infantil/Juvenil 2002", a realizar em Arouca, terminam amanhã. As fichas de inscrição e o regulamento do torneio devem ser levantadas na secretaria da autarquia local. Esta iniciativa desportiva realizar-se-á a partir de 29 de Junho, no Campo Municipal S. João Bosco, enquanto que o sorteio dos jogos terá lugar no próximo dia 24, pelas 21 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho.

PSP deteve 14 indivíduos

Na última semana na sua zona de acção, (Espinho S. J. da Madeira, Ovar e Aveiro), a P.S.P. deteve 14 pessoas e recuperou 6 viaturas.

Em Aveiro foram detidos 2 homens, de 22 e 28 anos, ambos sem profissão, por furto em interior de veículo, sendo apreendido um telemóvel que foi entregue ao proprietário; um homem, de 26 anos, sem profissão, por furto em interior de residência, sendo apreendidos vários artigos em ouro e um telemóvel, no valor global de 2.700 Euros, sendo entregues ao proprietário, e ainda mais 2 homens, de 18 e 20 anos, empregado de hotelaria e estudante, por condução de ciclomotor, sem estarem habilitados para o efeito.

Em Espinho a PSP deteve 3 homens e uma mulher, de 24, 39

e 41 anos, respectivamente, trolhas e doméstica, em cumprimento de mandado de detenção.

Em S. João da Madeira foram detidos um homem, pedreiro de profissão, por condução de veículo autómovel, sob influência do álcool, acusando a taxa de 1,95 g/l; um outro indivíduo do sexo masculino, de 45 anos, sem profissão, em cumprimento de mandado de detenção, e ainda um outro, de 35 anos, seralheiro, por condução sob o efeito do álcool, acusando a taxa de 1,44 g/l, sendo interveniente em acidente de viação.

Em Ovar foram detidos dois homens, de 24 e 27 anos, ambos sem profissão, por injúrias e agressão a Agente Policial, após desorde provocada pelos mesmos.

Futuro da grande área urbana em discussão

"A Grande Área Urbana - que futuro? É o tema que vai estar em discussão e apresentação de uma série de trabalhos teórico-práticos,

amanhã, 21 de Junho, no âmbito da disciplina de Políticas de Desenvolvimento Local e Regional e Urbano da Licenciatura em Planeamento

Regional e Urbano da Universidade de Aveiro.

A sessão terá lugar na sala 223 do departamento, sendo a entrada livre para uma sessão

que começa às 14:30h. Os temas em discussão serão: Parque Desportivo de Aveiro/Euro2004, Polis Aveiro, Marina da Barra, Porto de Aveiro,

Plano do Parque Industrial de Estarreja, Políticas de Ordenamento do Território Regional e Plano do Parque da Colónia Agrícola.

Câmara já tem parceiros para o multiusos

A Câmara de Aveiro, a Edifir e a Net Arenas são os três parceiros para a construção do pavilhão multiusos previsto para uma zona situada entre o Pavilhão dos Galitos e o Pingo Doce, sub-se de fonte autárquica.

Para o efeito, vai ser constituída uma sociedade, em que a autarquia participa com o terreno necessário para a construção, fi-

cando da responsabilidade da sociedade a construção e gestão do multiusos.

O assunto foi abordado numa reunião privada do executivo camarário em que o vereador do CDS-PP pôs em causa o local previsto para a construção, considerando preferível que pavilhão fosse construído no Parque Desportivo de Trofaça.

Perigos da obesidade em discussão

O Instituto de Medicina Holística de Aveiro promove no próximo sábado,

dia 22, às 14h30, um colóquio subordinado ao tema: "Os perigos da obe-

sidade", na sede do IMH, na Rua Combatentes da Grande Guerra. Santos Pe-

reira e J. Neves, médicos do Instituto, serão os oradores. Nos próximos tempos, o

IMH irá promover uma série de outros colóquios, com temas ainda a definir.



lusitaniagás
galp energia



gásnatural

Sede Social: Av. Congressos da Oposição Democrática n.º54 Apart. 684-3801-956 Aveiro
Telef: 234.378600 Fax: 234.378602

Centro Distribuição de Leiria: Av.ª Nossa Senhora de Fátima n.º17D - 2410-140 Leiria
Telef: 244.820420 Fax: 244.820421

Centro de Distribuição de Coimbra: R. Pe. Estevão Cabral, Ed. Tricana - Lj. 9 - 3000-316 Coimbra
Telef: 239.852420 Fax: 239852421

Centro Distribuição de Aveiro: R. do Brasil, 3/5 - Urb. Forca Vouga / Vera Cruz - 3800-009 Aveiro
Telef: 234.400170 Fax: 234.400179

comentário

E agora venha o Euro 2004

Arménio Bojauca



Foram largas as cenas de adeptos que receberam a selecção portuguesa de futebol no aeroporto de Lisboa, onde se dividiram entre elogios a Poutelo, Sérgio Conceição e Ricardo, e apupos a António Oliveira, João Pinto e Gilberto Madalil.

Ainda a "quente" a mole humana que se deslocou ao aeroporto da Portela não calou a

mágoa de um sonho desfeito e o acordar de um pesadelo que as medianas seleções dos Estados Unidos e da Coreia tiveram o condão de acordar...

O eterno sentimento luso de que somos os melhores levou a que se entendesse a nossa selecção quase como "uma candidata ao título", para, face às suas prestações, sair envergonhada de tanta fraqueza e de tão má imagem que deu principalmente na ausência de "fair play".

E o mal é que as coisas, soube-se agora pelas declarações do árbitro Vítor Pereira, levam a que os jogadores portugueses sejam antecipadamente encorados como "maus do fôto", de tantas vezes repetirem cenas que deviam estar afastados dos campos onde evoluem personagens pagas a peso de ouro.

É que, se por um qualquer "zê ninguém" se admite uma atitude impensada de reacção a uma qualquer adversidade, aos punhos de quem assina recibos de vencimento de vários milhares de contos, devem estar impedidas reacções que custam caro, na imagem e nas consequências que daí advêm.

Infelizmente o mal vem de trás... e veja-se o que vai acontecendo semana o semana no campeonato

português para se avaliar da incompetência de quem analisa os casos disciplinares, para, ao sabor de interesses que não são claros, castigar e despensalizar quem infringe regras básicas do desporto que pratica. É é aí que está o cerne da questão: em Portugal há indisciplino a mais e punições a menos. Depois é o que se vê...

E quem age desta forma ainda tem a "lato" de negociar prémios sem impostos!!! Mas o "desgraçado do Zé", que trabalha para ganhar umas migalhas dos milhões que enchem os bolsos dos indisciplinados, esse tem de pagar o impostor e calar-se, porque não tem argumentos de peso (leia-se de milhões!) para poder discutir com a entidade pagadora, e fugir à instigação colectora.

O que se possuiu na Coreia foi triste, e mais triste é o que nos chegou depois. Diz o ditado que "zangam-se os comadres, descobrem-se as verdades..." e elas agora vão chegando, a pouco e pouco, para envergonhar ainda mais o futebol português.

Se é certo que no saber perdoar está uma das grandes virtudes do homem, também não é menos certo que saber assumir as culpas dignifica quem previra, e não com a mentira, com a recusa de aceitar o óbvio, que se enobrece seja quem for. Pedir desculpas na Coreia - ao árbitro do jogo - e negar em Portugal o que é claro nos imagens televisivas, só mostra que o "tribo" do futebol ainda está numa fase pré-histórica de comportamentos.

Aprender a ser honestos - e desonestidade não é só roubar... - a assumir e a ler a humildade que se exige às pessoas de estatura moral, para que no futuro os nossos jogadores não sejam apontados a dedo como "sarraleiros" e "indisciplinados".

Que a culpa não morra sozinha, e que nos dois anos que faltam para o Euro-2004, haja tempo para a reflexão e para as mudanças que, mais do que precisos, se impõem.

opinião

E tudo acabou na sexta-feira...

António Lemos



A tal geração de ouro em que era suposto assentar a representação nacional de futebol - que chegou a Seul como uma das favoritas ao triunfo final - acabou por deixar o Extremo Oriente sem honra nem glória, pelo porta baixa das prestações pílicas e do mais chocante dos comportamentos.

Perante um país em estado de choque, talvez pelas expectativas que ultrapassaram todos os limites da razoabilidade, acaba outra vez por saber-se que afinal nada acontece por acaso. Desde a promessa do mais detalhada e rigorosa relatório às incidências que marca a saga do Mundial - onde a fachada da unidade da equipa técnica e dos dirigentes é detacada - não passava de uma ficção - estão, portanto, manifestamente fora de prazo as medidas anunciadas pois não há relatórios nem demissões que lhes possam servir de suporte justificativo do que aconte-

ceu e, em tempo útil, devia ter sido evitado.

Como diz o poeta um fracço rei faz fracco a forte gente. E se a liderança é uma arte, a arte da liderança essa declaradamente esteve ausente de Seul com todas as consequências lamentáveis que daí decorreram.

Os projectos serão intocáveis e por isso devem prosperar. Mas a partir de agora é preciso saber quem tem condições de lhe dar corpo.

Dada a singularidade do futebol entre nós ser sobretudo paixão clubística de que a Selecção é sempre afectada desse desamor, no imediato só um credenciado técnico estrangeiro - de preferência que domine uma das línguas ibéricas e conheça o futebol nacional - poderá servir os superiores interesses da modalidade e do país. É que de há muito que o lugar de seleccionador não passa de uma guerra surda entre a insubstância, a virtualidade de dois nomes que lobbies bem conhecidos têm suportado com o despudor de os perpeluarem em último instância pelo método da alternância. Mas esse tempo passou, perdeu actualidade. E, por isso, se dúvidas houver procure-se saber por que razões os ingleses terão escolhido para preparar a sua equipa para uma prova da dimensão do Mundial, um treinador estrangeiro...

Canal de S. Roque com nova vida

O canal de S. Roque, uma das zonas mais privilegiadas da cidade está em obras, e as terraplanagens já começaram na zona a Norte do canal.

Naquela área, com cerca de 26.700 metros quadrados, que foi votada ao abandono depois do fecho das várias empresas ali instaladas, vai surgir um bairro habitacional constituído por dez edifícios.

O complexo será composto por cinco edifícios com três andares e os restantes estarão confinados a dois pisos. O comércio de proximidade terá, também lugar reservado nesta nova área habitacional, que promete ser privilegiada, dado estar virada para a Ria de Aveiro.

Haverá lugar para um novo empreendimento privado, assim como um parque infantil, uma zona verde e um parque de estacionamento público para várias dezenas de veículos.

Esta é uma das apostas da Câmara Municipal de Aveiro no desenvolvimento daquela zona da ria, melhorando a qualidade de vida de quem já mora naquela parte da cidade. Para além de que este investimento vem dar força ao esforço financeiro empreendido, no âmbito do Programa Polis, na recuperação dos muros do canal de S. Roque.

Bugas poderão ser geridas por privados

A Câmara Municipal de Aveiro pondera a hipótese de concessionar a privados a gestão das Bicicletas de Utilização Gratuita de Aveiro (BUGA).

A sugestão foi dada por Joaquim Marques, vereador social democrata na autarquia aveirense, durante a última reunião do executivo, por considerar que tal concessão «tomaria o serviço mais eficaz e com mais qualidade, libertando a edilidade de alguns custos».

O presidente da autarquia já anunciou já uma reformulação do projecto BUGA, defendendo que a sugestão do vereador também deve ser considerada.

Já em Maio deste ano, este projecto foi lido oficialmente pela oposição, de «discriminatório, iníquo e incorrecto», dado que havia cidadãos que tinham um acesso privilegiado às bicicletas, pelo facto de pertencerem ao Clube de Amigos da Buga.

A oposição explicou que isso acontecia porque as pessoas, para usar uma bicicleta, tem que exibir o bilhete de identidade, enquanto que os membros do referido clube estão isentos de tal obrigatoriedade, uma vez que são portadores de uma chave que liberta o veículo das amarrações nos locais de aparcamento.

Aveiro medieval regressa ao Rossio

A Junta de Freguesia da Vera Cruz volta a realizar, no próximo domingo, no jardim do Rossio, a iniciativa "Memórias d'Aveiro Medieval". Trata-se de um dia de animação especial, com jogos e torneios medievais, terminando com um espectáculo surpresa "A loucura do fogo".

Subordinado ao tema "Animar Aveiro Medieval", o evento vai estar aberto ao público das 14 às 24 horas.

Saltimbancos, malabaristas, bailarinas e grupos de animação dão início ao Aveiro Medieval, a que se segue o cortejo com a chegada do Infante D. Pedro e sua comitiva à Vila de Aveiro para assistir aos Jogos e Torneios medievais. Do programa de actividades faz ainda parte danças ao som da música medieval, ciganas, jograis e teatro de rua.

os nossos políticos em S. Bento

No processo de instalação dos deputados

Há falhas a resolver

Luís Montenegro Esteves é um dos mais recentes deputados do PSD, tendo sido eleito de pleno direito, dado o seu oitavo lugar, o último do sortido eleitoral, que depois foi melhorado com a ida de dois elementos da lista para o Governo. E o jovem advogado sente-se pronto a trabalhar para o distrito...

João Manuel Oliveira

"Encarei com a tranquilidade de quem estava à espera daquilo que encontrarei". Desta forma, Luís Montenegro Esteves, deputado do PSD e recém-eleito para mais um mandato na Comissão Política Distrital refere os seus primeiros dias na Assembleia da República. Por outras palavras, "um mundo próprio, e um mundo parlamentar de 105 deputados que tem, ao mesmo tempo que servir o país e dar apoio ao partido que está no Governo", para além "de servir a região para a qual foi eleito". Em relação às comissões para as quais foi designado, Luís Montenegro encara com sorrisos: "a primeira comissão, a dos direitos, liberdades e garantias é uma das mais nobres, passando uma parte do trabalho

político por essa comissão, tendo ainda para mais ligações profissionais, como advogado, a essa actividade". Já a quarta comissão, a do Poder Local, Luís Montenegro ainda a acha mais compatível e positiva. É que como vereador da Câmara de Espinho - embora sem pelouro - "permite-me ter uma noção do país real (títul para as funções de deputado dessa comissão, com uma consciência própria do que é um município. Por outro lado, a Câmara tem nos seu side um elemento que disculza as acções do Governo e do Parlamento na suas funções legislativas". Já quanto à vantagem política para o PSD, há é enorme dado que "temos três deputados nessa comissão, para além do Manuel Oliveira ser o coordenador do PSD nessa área". "Um valor acrescentado quando

nessa comissão se discutem as matérias ligadas ao ordenamento do território", refere e também salienta o trabalho efectuado: "já fui relator de uma proposta que foi a plenário e sente-se o trabalho concreto das nossas funções".

Criticas

Mas nem tudo são rosas mesmo na vida de um deputado e Luís Montenegro sabe disto: "eu tinha a consciência de como se desenrolavam os processos/trabalhos parlamentares dado ter, desde sempre, relações com antigos deputados". No entanto, não quis deixar reforçar a decepção sentida: "notei algumas falhas na instalação dos deputados pouco compreensíveis. Acho que a organização deve ser melhor pois não é correcto estar um mês

sem um gabinete atribuído ou esperar três meses at-e e ser fornecido um computador...". Por outro lado, Luís Montenegro também lembra que "é necessário incutir nos trabalhos da Assembleia um maior pragmatismo, com a necessidade de evitar o recurso a determinados procedimentos, algo que o actual Presidente da Assembleia saberá gerir..."

Governo/Oposição

Em relação ao facto de ser mais fácil ou não o trabalho político estando na oposição, Luís Montenegro, lembrando que nunca o fez, tem uma opinião muito clara... "São duas posições que requerem muito trabalho mas há uma clara possibilidade de mostrar, em termos mediativos, outro trabalho na oposição". No entanto, lembra o bom relacionamento com actuais ministros e recorda que "pode ser feito um trabalho mais discreto mas cujos frutos são mais visíveis".

Uma outra ligação curiosa de Luís Montenegro é a de ser vice-presidente da Comissão Política Distrital, um espaço no qual defende "que deve existir uma interligação muito forte entre os órgãos de direcção política e outras actividades em prol do partido, nomeadamente em órgãos de soberania". Ora isso acontece bem dado "termos dois deputados na CPD" e é claro que o ambiente deve ser de grande cooperação, mesmo financeira - aprovando o regime que o Campeão das Províncias deu a conhecer - algo que acha correcto.

E termina lembrando que "temos uma Comissão Política Distrital que irá tomar posse na próxima quarta-feira (na véspera da saída deste jornal) e um conjunto de deputados novos que irão trabalhar em sintonia.

Perder...
com José Mota

Luís Montenegro Esteves é licenciado em direito, exercendo a sua actividade de advogado num escritório portuense. Aluno da Universidade de Carália, casado e pai de um filho, sempre viveu em Espinho, muito embora tenha a "mancha" de ter nascido no Porto - "naquela altura não existia o Hospital de São Sebastião e os meus pais tiveram que ir ao Porto", relembra. Em termos de carreira política, está na sua primeira experiência como deputado, mas já é um repertente como vereador (sem pelouro) na Câmara Municipal de Espinho. Nas últimas eleições, foi derrotado por José Mota, o que aliás, tem sido uma sina deste jovem advogado de 29 anos. Já quanto ao partido, pelo menos internamente tem uma folha limpa de vitórias... Membro da Comissão Política Concelhia da JSD de 1996 a 1998, e desde essa data membro da Comissão Política Concelhia do PSD. Quanto à distrital, a sua aposta em Ribau Esteves tem-se revelado certeira, entrando agora para um segundo mandato...

Entre dois amores

Luís Montenegro Esteves tem, devido ao seu local de nascimento e sítio onde viveu toda a sua vida, um "amor duplo" e algo politicamente difícil de resolver, embora ele não o encare assim. Com efeito, Luís Montenegro vive em Espinho, concelho do distrito de Aveiro e da Área Metropolitana do Porto... quando ao mesmo tempo faz parte do grupo de deputados "apitaneados" por Luís Marques Mendes que defende a criação de uma "Área Metropolitana de Aveiro". Mas para Luís Montenegro, a resposta é muito simples: "estou totalmente de acordo com a proposta de criar uma área metropolitana de Aveiro, que, como foi anunciada, poderia ou não integrar os 19 concelhos actualmente do distrito". Simples? Ele explica... "Eu acredito que Espinho está a aproveitar muito bem a sua dupla pertença à Área Metropolitana do Porto e ao distrito de Aveiro e haverá, porventura, outros municípios que irão estar nessa situação." O deputado lembra que "esta posição 'charneira' é explicada pela existência de necessidades distintas, umas mais directas a uma forma de junção e outras de modo a ligar-se a outras propostas". Um exemplo dado é a integração que Espinho e Santa Maria da Feira fizeram ao projecto SIMRIA, ao contrário de outros concelhos...

Já em relação à existência de uma área metropolitana de Aveiro, Luís



Luís Montenegro (PSD)

Montenegro acredita que "como avizencia, sei que há vantagens que os concelhos que tenham uma certa homogeneidade, com interesses semelhantes, e unom". Ele relembra que "quando a proposta foi apresentada, nunca se falou da composição e número de concelhos, mas sim dos interesses semelhantes, e já agora, das vantagens económicas dessa ligação". Assim, remata "que não é de hoje que se sabe que o limite norte do distrito confia mais com o concelho de Gaia do que com a futura área metropolitana e são esses interesses complementares que devem ser geridos..."

breves

b

Rotary de Estarreja homenageia desportistas

O Rotary Clube de Estarreja já prestar homenagem, no próximo dia 29, pelas 15 horas, no salão nobre da Câmara Municipal, aos cidadãos dos concelhos de Estarreja e Murtoza que sejam campeões nacionais em título da época 2001/2002 em qualquer modalidade desportiva. Com esta iniciativa, os rotários pretendem reconhecer o esforço, a dedicação e o mérito de cidadãos que a maior parte das vezes de forma abnegada e sem nada receberem em troca, levam bem alto o nome das terras de onde são naturalistas.

Ação de formação para professores

O Sindicato de Professores da Zona Centro realiza, amanhã, no auditório do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Aveiro, uma acção de formação subordinada ao tema "A União Europeia, os sindicatos e os cidadãos". Os docentes de todos os graus de ensino da rede pública e privada, sócios e não sócios do sindicato são os destinatários desta iniciativa que terá início pelas 9h30.

ADACE promove visita a aterro

A ADACE - Associação de Defesa do Ambiente de Gaia e Esqueira promove uma visita ao aterro sanitário de Taboara, que decorrerá no próximo sábado, pelas 10 horas. A iniciativa é aberta a toda a comunidade e o local vai estar um técnico do aterro para prestar uma sessão de esclarecimento sobre esta questão ambiental. A concentração de quem estiver interessado faz-se no exterior da Junta de Freguesia de Gaia.



SAPATARIAS
995

LOJA 1 - Rua Principal - Tel. 234 797 656 - Praia da Vagueira - VAGOS
LOJA 2 - Av. João Corio Real, Nº 144-B - Tel. 234 360 028 - BARRA
LOJA 3 - Av. Arrais Baptista Cera - Ed. Mira Azul - Tel. 231 472 729 - PRAIA DE MIRA
LOJA 4 - Avenida Mário Sacramento, nº 126/128 Aveiro (junto ao Jumbo)

inovação

Água a copo revolucionaria mercado

Uma empresa de captação e venda de água natural optou por entrar para o mercado de uma forma inovadora e a primeira experiência de diferenciação face ao mercado actual das águas em Portugal foi os formatos de recipientes. Faz precisamente nove meses que as Águas de S. Cristóvão lançaram a água a copo, um formato diferente e que consiste num copo de plástico normal com água lá dentro. Para o final deste mês a empresa reserva mais novidades, ao lançar mais dois produtos, cujo objectivo é «vestir a água», dois formatos de venda de água que se podem considerar acessórios de roupa para o Verão, um para levar para a praia e outro para acompanhar as pessoas nas discotecas e nos bares, para além de estar projectado para breve o lançamento de empresas franchisadas no país vizinho, Espanha.

Ana Sofia Pinheiro

Belmiro Couto, sócio gerente das Águas de S. Cristóvão adiantam, em entrevista ao Campeão das Províncias que a inovação é o objectivo principal da entrada da empresa que representa, cuja água é captada na Serra de Montemuro, em S. Cristóvão, no concelho de Resende, sendo que os serviços administrativos e financeiros, bem como os comerciais funcionam em Aveiro.

A grande missão desta empresa é, segundo o responsável, «pagar a sede dos clientes e dar um serviço de água natural de qualidade às pessoas». A água é mesmo natural, não tem qualquer tipo de tratamento, é puro na sua origem, não tem quaisquer pro-

duto químicos. Um produto natural feito pela natureza, pela chuva e pela geologia dos terrenos de onde a água é captada».

Novas soluções

De acordo com o sócio gerente das Águas de S. Cristóvão, há cerca de dois anos, altura em que se lançaram no mercado, este «tinha um conjunto de empresas alargado, cerca de três dezenas de empresas produtoras de água, cada uma oferecia os mesmos produtos e as mesmas soluções, já que todas entregavam as águas aos supermercados, às grandes superfícies, aos cafés, em formatos de garrafas de 0,33 litros, de 1,5 litros e garrafas de 5 litros e o nível de concorrência en-

tre as empresas situava-se essencialmente no preço e menos ao nível de oferta de soluções».

Para colmatar a necessidade de novas soluções de embalagens, de formatos diferentes de apresentação da água aos consumidores, a empresa de Resende apostou, no Verão de 2001 em lançar a água a copo. A gama existente é composta por quatro formatos diferentes, aos quais foram introduzindo «produtos, fruto da inovação, e ao mesmo tempo apresentando soluções para as pessoas beberem água: as fontes, os serviços ao domicílio, os serviços para poderem encomendar água pela Internet, a televisão interactiva, o novo sistema de contactos nacional, com a linha azul, em que em qual-

quer momento, hora do dia ou da noite, ao fim-de-semana, as pessoas podem pedir água, que será colocada em casa, ao preço do hipermercado», sintetiza Belmiro Couto.

Água a copo

O copo é encariado pela empresa «uma embalagem óptima, do ponto de vista da dose individual». As grandes vantagens deste produto pautam-se pela funcionalidade e pelo sentido ecológico, para além de que é mais económico.

É funcional, porque «é fácil ao consumidor poder beber da própria embalagem». A diferença face ao que já existe no mercado, as garrafas pequenas de água, é que quando, num serviço de refeições rápidas se pede



O copo é uma inovação no mercado da água em

Portugal uma garrafa de água, o restaurante serve uma garrafa com um copo de plástico por cima, então «pode-se ter tudo de uma só vez, ao invés de dois recipientes que vão ter a mesma função», defende Belmiro Couto.

Trata-se de um formato «muito popular no Brasil, na América Latina, na Turquia, na Grécia, é comum em muitos países do mundo e até já existiu em Portugal». Houve uma empresa que chegou a lançar o copo de água, mas foram experiências feitas em fases difíceis, em que as empresas estavam a passar por momentos de crise financeira.

A água a copo existe

em recipientes com capacidade para 250 mililitros de água e para 100 mililitros, um formato pequeno, que se destina ao serviço das refeições em aviões, barcos e comboios, uma forma de apresentação de água que nunca se fez em Portugal.

A questão ecológica é também importante para os consumidores preocupados com o ambiente. «Existem um conjunto de material descartável (garrafa e copo), e com a utilização apenas de um copo, bebendo água de uma forma directa, reduz-se, em termos médios, 70 por cento do peso da embalagem, satisfazendo da mesma forma a sede».

Sistema de distribuição não satisfaz

Os copos estão a ser colocados na distribuição moderna, em alguns hipermercados e aos grandes armazéns alimentares de Portugal. Este formato, assim como todos os outros das Águas de S. Cristóvão, pode ser encontrado em todo o país, para além de que já dispõem de «uma rede de exportação que está já presente em todo o mundo, com rótulos em língua estrangeira», realça Belmiro Couto.

A central de fabrico, em Resende, foi construída de raiz e representou um investimento de cerca de dez milhões de euros (dois milhões de contos). Trata-se de uma unidade industrial «microbiologicamente filtrada, tem uma central de operações, todos os dias é desinfestada às 5 da manhã, para iniciar a produção às seis. Os funcionários circulam de touca e máscara como se fosse um ambiente hospitalar, e a água é sujeita a análises, a todos os lotes, de hora a hora», sustenta o responsável.

A grande dificuldade da entrada de um novo produto no mercado é «a inércia do sistema de distribuição alimentar, que de facto é muito tradicional». A «atitude passiva» por parte da distribuição existente «não ajuda a que os produtos sejam introduzidos, porque as grandes marcas têm muito poder de comunicação, o que leva a que seja o consumidor a pedir o produto e não a cadeia de distribuição a sugerir-lo aos clientes», acusa Belmiro Couto, para quem esta situação «é dramática para empresas que não possam investir em comunicação e anúncios televisivos para as grandes marcas».

De qualquer forma, Belmiro Couto sustenta que os 25 ml copos produzidos por dia para a distribuição alimentar é um balanço positivo, considerando, no entanto, que este produto é dirigido a nichos de mercado e «está numa fase muito embrionária, mas que vai ser um produto líder no segmento das doses individuais».

Novidades para o Verão

As Águas de S. Cristóvão têm já em marcha três ideias para lançar durante o Verão, sendo que duas delas vão entrar no mercado já no final deste mês, e cuja apresentação pública está marcada para as Docas, em Lisboa.

Para além do copo maior, a empresa está a preparar dois novos produtos, a que designam de «night and day». São, uma vez mais, dois produtos dirigidos a nichos de mercado, que têm como diferença o facto de se poderem vestir como acessórios.

O S. Cristóvão «Summer» tem uma alça e uma presilha para colocar a tiracolo ou à cintura, dispõe de um invólucro térmico, que lhe permite conservar a água fresca e proteger da luz solar. «É uma garrafa para andar no Verão, pode-se levar no carro, para o piquenique, para a praia e a recarga deste produto é uma garrafa e copo tradicionais».

Já para a noite, vai ser lançada uma garrafa, que é caracterizada por duas particularidades: «uma pulseira para

usar na mão para não se deixar cair quando se anda a dançar ou a passear nos bares e tem umas luzes fluorescentes no rótulo». Este formato tem a designação de S. Cristóvão «musici».

Alargamento a Espanha

Para breve a empresa vai lançar-se também no mercado espanhol, já que o país vizinho não é encarado como estrangeiro, mas regional. «Não vamos dar uma água portuguesa para os espanhóis consumirem, mas sim uma espanhola, que por acaso é produzida em Portugal», avança o responsável. O novo produto será designado de «San Cristobal - Agua del manantial» e terá rótulo espanhol. A Companhia da água, a empresa distribuidora das Águas de S. Cristóvão, «já se naturalizou e existe a «Companhia del agua» para fazer a distribuição». Os primeiros franchisados em Espanha já estão a postos para avançar este Verão, em Vigo, Pontevedra e Ourense.

artes & ofícios



Moinhos de vento, caravelas, azenhas e noras são algumas das obras feitas com amieiro e salgueiro



Em 2001, António Claro fez centenas de borboletas em madeira



«O meu artesanato não é lindo, mas é genuíno»

António Claro, artesão Quero fazer artesanato para sempre

António Claro, a residir em Águeda, é um dos poucos artesãos que teima em não deixar esquecer o artesanato. Da madeira, nascem-lhe peças únicas, como as borboletas, as caravelas, os moinhos de vento, as azenhas e noras, flores, etc. Faz parte da Barrica (Cooperativa de Artesãos da Região de Aveiro) desde a sua fundação e tem percorrido várias feiras de artesanato pelo país (a EARAV é uma delas), divulgando as suas obras, a por cento artesanais. Colabora com a Rota da Luz e as câmaras municipais de Aveiro e Águeda. Há mais de 40 anos, a "experimentar" e a dar vida à madeira, António Claro confessa que quer fazer artesanato para sempre.

Cristina Barros

António Claro Oliveira Soares é natural de Casal de Alvaro (Espinho, Águeda). Já em criança, e ainda na escola primária da sua aldeia, fazia flores com os desperdícios da madeira, até que foi aperfeiçoando a sua técnica, utilizando para isso quase exclusivamente uma navalha e uma serra. Numa arte solitária, Claro diz que aprendeu sozinho a fazer as suas peças, bastava observar como era determinado objecto na realidade para o transportar para a madeira.

Ainda em Casal de Alvaro, António Claro integrou a Banda (dos 11 aos 30 anos), onde tocava contra-baixo. O des-

porto, e em particular o atletismo, também fez parte das suas preferências, recordando com orgulho o facto de ter corrido com Carlos Lopes.

Homem de fortes convicções, genuíno e comunicativo, assume-se como vegetariano, justificando o enorme respeito pelos animais. À sua "biblioteca" sobre as vantagens terapêuticas das plantas, vai buscar alguns conselhos para uma vida mais saudável, garantindo que nunca esteve doente e, mesmo, as suas constipações duram apenas um dia, «tomo imediatamente um remédio caseiro com salsa, leite e mel, e ao outro dia estou curado».

António Claro começou a trabalhar aos 11

anos, fez apenas o exame da terceira classe, e lembra que ganhava, na altura, 25 tostões por dia. Nessa época, «o comer era toubar uma fruta», sublinhando as dificuldades que existiam.

Mais tarde, a cumprir serviço militar na Carregueira (Sintra) e em Lisboa, e sempre que tinha horas vagas, começou a fazer as caravelas, a maior caravela que fez (já mais recentemente) tinha dois metros de altura e estava eletrificada.

No seu artesanato, António Claro utiliza sobretudo a madeira de amieiro, que se encontra nas margens do rio – e onde diz já ter apanhado alguns sustos para conseguir trazer para casa ramos de amieiro – madeira de salgueiro, caixotes de fruta, entre outros. Depois da peça estar feita, a madeira é tratada e, só depois, envernizada.

Já na casa dos 50, António Claro espera pelo ano de 2003, altura em que atinge a reforma, para se dedicar exclusivamente à sua principal paixão: o artesanato. «Quero fazer artesanato para sempre, dá saúde», sublinha. «Não existe o tempo, para o artesanato não se pode dar tempo». Para além disso, é necessário ter muita paciência para manter

esta arte. Talvez por esta razão, António Claro, e apesar de ter quatro filhos e quatro netos, não tinha ninguém que lhe siga as pisadas e herde o seu gosto em ser artesão.

Em relação às peças que constrói, Claro tem preferência pelas caravelas, mas confessa que são as borboletas que mais se vendem, só em 2001 fez algumas centenas de borboletas de madeira, algumas com meio metro de altura. Diz que é «o único no mundo» a fazer este tipo de peça, não tendo «mãos a medir», orgulhando-se das vendas que já fez para o estrangeiro.

Nas feiras de artesanato por onde passa, faz sempre sucesso e encontra-o trabalhar ao vivo, perante o olhar atento do público, «não tremo nem me atrapalho, falo simples e as pessoas gostam».

No entanto, o artesão António Claro lamenta o facto de alguns serem considerados artesãos e desenvolverem todo o seu trabalho à máquina, lud-

brando o público. «O meu artesanato não é lindo, mas é genuíno, em por cento feito à mão». Estas situações acabam por «prejudicar o negócio».



Nora em madeira feita à semelhança da existente em Bofillar (Águeda)



A maior caravela que António Claro fez tinha dois metros de altura

TRATAMENTO DO PÉ

- GRETAS
- ÚLCERAS
- VERRUGAS
- JOANETES
- DIMETRIAS
- DEDOS EM GARRA
- DEDOS SOBREPÓSITOS
- ORTOTÉSES EM SILICONE
- ALTERAÇÕES DA MARCHA
- PALMILHAS DESPORTIVAS
- TRANSPIRAÇÃO EXCESSIVA
- CONSULTAS AO PÉ DO DIABÉTICO

1ª CONSULTA GRATUITA

ATENDIMENTO AO DOMICÍLIO

CLIPÉ CLÍNICA DE PODOLOGIA

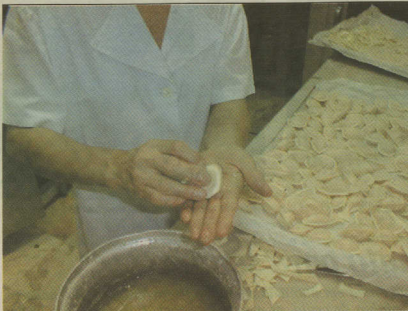
CONVÉNIO PI INSTITUIÇÕES

Onicofimose Pé Calvo Herpes (e outras doenças)

SE NÃO GOSTA DO QUE VÊ, A PREVENÇÃO É A SOLUÇÃO!

RUA BENTO MOURA 1 - EDIF. CRUZEIRO 1º SALA D
3800-114 AVEIRO - TEL.F.: 234 183 912

ovos moles



O fabrico de ovos moles encerra uma prática com muitos anos de história



Catarina Parreira e Patrícia Naia ensinam boas práticas de fabrico

Técnicas aplicam auto controlo

Ovos moles de Aveiro – o caminho da certificação

Dois técnicas do Departamento de Química da Universidade de Aveiro estão a ajudar a Associação de Produtores de Ovos Moles de Aveiro (APOMA) no auto controlo dos 40 associados, entre produtores de ovos moles, fornecedores de ovos e bóstias para estarem aptos a receber a certificação dos ovos moles. Este processo de certificação e proteção do produto resultou na constituição de um grupo de trabalho, composto pela Universidade de Aveiro, Região de Turismo Rota da Luz, Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, Confraria de S. Gonçalo e Associação Comercial de Aveiro.

Ana Sofia Pinheiro

Segundo Patrícia Naia e Catarina Parreira, agora ao serviço da APOMA, adiantaram em entrevista ao Campeão das Províncias, a primeira fase deste processo de certificação já está concluída e correspondeu às investigações científicas de determinação do que caracteriza os ovos moles de Aveiro e o que os diferencia dos outros, um estudo que era necessário fazer para o caderno de especificações da candidatura à certificação. «Agora entramos na segunda fase, em que estamos a implementar o auto controlo nas pastelarias, a fazer consultoria e na presença de todo o tipo de apoio de que precisamos», salientam.

O auto controlo é um sistema de qualidade baseado no HACCP (Hazard Analysis Critical Control Points), que na indústria alimentar, através de decreto-lei, datado de 1998 e o chamado auto controlo. Trata-se de uma imposição legal que «transpôs uma directiva comunitária já mais antiga e que obriga todas as indústrias alimentares a implementar um sistema de qualidade para prevenir qualquer tipo de intoxicação, funcionando

como um mecanismo de segurança», asseguram as técnicas químicas.

Todo este processo de auto controlo implica a existência de um código de boas práticas de fabrico e de higiene, e o mesmo é dizer que é exigido «ter tudo limpo, armaduro e desinfectado no pessoal, na matéria prima e na própria manipulação dos alimentos. Todos os alimentos têm uma flora própria de microorganismos, nós não queremos que eles ultrapassem os limites aceitáveis e que possam constituir um perigo para a nossa saúde», alertam, salientando que o trabalho que está a ser desenvolvido vai prevenir este potencial perigo.

Salmonela não está presente nos ovos moles

O auto controlo define que além dos pré-requisitos, que são as boas práticas de higiene, de fabrico, implica também que sejam registadas todas as vezes que, por exemplo, um funcionário entra nas câmaras e regista as temperaturas. Na cozedura dos ovos é preciso registar «a temperatura da altura em que a massa chega ao ponto e o tempo de cozedura cor-

recta, para garantir que o produto final seja sempre o mesmo e que seja seguro do ponto de vista alimentar», afirmam as técnicas. A salmonela dos ovos, que assusta o consumidor, é um microorganismo que morre a temperaturas elevadas e como os ovos se forem bem feitos, devem chegar a uma temperatura de 120 graus, «não existe risco de contaminação».

Na implementação do auto controlo, é necessário garantir que todos os fornecedores de matérias primas também se regem pelas mesmas regras de higiene e técnicas de fabrico, para que ao se escolherem os ovos, os produtores saibam que aqueles ovos já fizeram durante todo o percurso as análises que permitem garantir que aquele produto é seguro.

As boas práticas de fabrico inclui que en-

quanto a pessoa está a fazer a massa «deve estar atenta a possíveis erros que irão constituir um perigo, identificá-los e em caso de acontecer, ver o que é preciso fazer, para que não se repita, ou seja, prevenir antes de acontecer qualquer problema», sustentam as responsáveis.

Açúcar funciona como conservante e a gema como corante

Segundo as técnicas da APOMA, 40 por cento dos ovos moles são açúcar, que vão actuar como conservante, e apesar dos microorganismos gostarem muito de açúcar, «nestas quantidades, não conseguem sobreviver, o que significa que em termos de duração e segurança do produto é melhor». O prazo de validade dos

ovos moles depende de como se armazena o produto, porque ele não tem qualquer tipo de conservante, mas há características que se perdem após uma semana. Contudo os ovos moles devem ser guardados à temperatura ambiente, «porque no frigorífico a hóstia fica mole, ganha água e a humidade sobe e os bolores adoram água». Os ovos moles também não devem ficar expostos ao sol, porque eles estão automaticamente a deteriorar-se, podendo levar ao aparecimento de produtos que não são propriamente benéficos para a saúde», avisam as técnicas.

Uma outra função que

as técnicas vão ainda ter que desempenhar será o desenvolvimento e o treinamento de um painel de provadores, constituído por cinco ou seis elementos. O treino é um processo moroso, porque as pessoas «têm que verificar quais as suas características sensoriais, que permitam de uma forma objectiva analisar o produto», revelam as técnicas, que vão usar uma metodologia já existente noutras áreas, como no vinho, no queijo e no mel. Segundo consideram, «uma análise organoléptica (sensações de paladar) pode ser tão objectiva como a caracterização química e para que a informação seja o mais fiel possível, as técnicas vão comparar os parâmetros químicos com os organolépticos, porque «o sabor doce corresponde ao teor de sacarose na composição química».

Associação espera pré-registo

A Associação de Produtores de Ovos Moles de Aveiro e todos os seus associados estão à espera do resultado de cerca de dois anos de trabalho, no percurso da certificação dos Ovos Moles de Aveiro, que passa pelo pré-registo da marca.

A decisão vai ser tomada pelo Ministério da Agricultura, e a resposta espera-se a qualquer momento, dado que a principal exigência burocrática para que a concretização do pré-registo era o caderno de especificações, que já foi entregue pela APOMA.

No caso de a decisão a tomar pelo Governo, através da

Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, ser positiva, os associados podem avançar para a fase seguinte da certificação, que é a candidatura a poios comunitários para, por exemplo, fazerem melhoramentos nas instalações dos seus estabelecimentos comerciais ou então para adquirir equipamento para a conservação dos ovos moles.

A procura por estes incentivos comunitários pode ser feita de uma forma individual, através de uma medida de apoio, a medida Agri Acção 2. No entanto, para mais esclarecimentos, cada um dos associados interessados nos apoios deve dirigir-se à APOMA.

ovos moles

Investimento preocupa produtores

A parte económica é a que preocupa mais os produtores, porque põem em causa todo o investimento que vão ter que realizar, questionando a sua obrigatoriedade. Neste campo, os investimentos em instalações e equipamentos vai depender de casa para casa comercial. «O que os produtores têm que compreender é que não se trata de um investimento proposto para a certificação, uma vez que a lei nacional já obrigava a que essas modificações fossem feitas, por exemplo de equipamento que tem que ser substituído e adaptar as instalações à nova legislação», sublinha Catarina Parreira.

Um dos objectivos dos testes realizados para o caderno de especificações para a certificação, era ver se havia ou não tentativas de fraude, com corantes, conservantes e o amido. Inicialmente «apareceu uma ou duas amostras com farinha, mas era muito ténue, não era significativo e a partir do momento em que começaram a ver que a análise era feita de surpresa e que o processo era para ir para a frente,

elas deixaram de aparecer».

O facto de os produtores terem assumido que os ovos moles de Aveiro não levam na sua elaboração água de arroz ou canela, o aparecimento dessas substâncias passou a constituir fraude.

Tanto Patrícia Naia como Catarina Parreira asseguram que o principal objectivo da certificação é «proteger o saber fazer que vem já de há muitos anos, sendo que a única coisa que poderá mudar será a forma de apresentação».

A imagem que irá constar em todas as embalagens de ovos moles certificados vai ser feita durante o processo de certificação. Na embalagem vai constar «o nome de Associação de Produtores dos Ovos Moles de Aveiro (APOMA), o nome do organismo privado de controlo e depois a menção do tipo de protecção que lhes foi conferida», referem as técnicas ao nosso jornal. Há também um símbolo próprio da comunidade europeia que passa a aparecer em todas as caixas ou um selo, a di-

zer «Especialidade Tradicional Garantida».

Proteger o produto é prioridade máxima

A certificação consiste, e primeira instância, na protecção do produto no modo de fazer e nas suas diferentes formas de apresentação. Os ovos moles de Aveiro são reconhecidos também pelo seu formato: o facto de ter as hóstias, ligadas ao mar, e as barricas em madeira à ria. Faz parte das características próprias do produto, que as técnicas da APOMA têm selos, provenientes da União Europeia que certificam que o produtor tem Ovos Moles de Aveiro, vão ter um número de série e as amostras têm que ser analisadas para verificar se estão conformes e se podem ser vendidas como «Ovos Moles de Aveiro», uma marca que passa a estar registada e que não pode ser usada levemente.

O facto de determinados produtores pertencem à associação não é uma garantia de que vão ter um produto certificado, porque «a garan-

tia é trabalharem em condições para que o seu produto esteja conforme as regras da certificação e com as características dos Ovos Moles de Aveiro e só aí é que lhes é atribuído o selo», garantem as técnicas Patrícia Naia e Catarina Parreira. «Porque as pessoas que depois da certificação queiram vender Ovos Moles de Aveiro, terão que passar pela APOMA e candidatar-se à especificação, porque esta marca passa a estar protegida. E quem usa esta designação sem estar integrado neste processo de certificação passa a usar a marca de uma forma ilegal, estando sujeito a sanções por parte das entidades de fiscalização».

O objecto da APOMA é precisamente «o fomento e garantia da produção genuína dos Ovos Moles de Aveiro e a defesa dos interesses comuns dos associados quer ao nível da fileira de produção quer da protecção legal que lhe foi conferida», pelo que os próprios associados passam a verificar se existem pessoas a venderem ovos moles com a marca protegida.

associação de produtores está já a estudar uma forma de transformar o resíduo industrial num subproduto, um projecto que deverá avançar muito rapidamente.

Ovos moles nasceram num convento

Os ovos moles de Aveiro são um doce tradicional, que teve origem no Convento de Jesus de Aveiro, sendo que a tradição do seu fabrico se manteve durante anos nas senhoras que haviam sido educadas neste convento e que transmitiram o segredo do seu fabrico de geração em geração.

A própria receita, pela quantidade de ovos usados na confecção do doce, vem confirmar a sua origem conventual, já que nesta época os favores à comunidade eclesástica eram pagos em géneros e as galinhas eram o meio de troca mais comum. Assim, dos ovos eram retiradas as claras, que entre outras coisas, serviam para engomar a roupa dos padres, enquanto que as gemas ficavam inutilizadas, pelo que as senhoras do convento tiveram necessidade de inventar um doce que pudesse ser confeccionado a partir apenas das gemas de ovo.

Presume-se que este doce tradicional era usado como remédio na convalescença de doentes, uma vez que muitas das doenças da época se deviam a uma alimentação calórica deficiente. A distribuição deste doce fazia-se também para os habitantes da então Vila de Aveiro, quer por oferta aos mais necessitados, quer ainda como retribuição ou oferenda.



Rosa Maria aprendeu a fazer ovos moles com 11 anos

Doceira há três décadas

Rosa Maria Jesus Santos, de 43 anos, conhece como ninguém a arte de fazer ovos moles, não tivesse ela aprendido com uma doceira há mais de 30 anos. Apenas com 11 anos de idade, Rosa Maria deslumbrou-se com a cidade de Aveiro e resolveu ficar, indo trabalhar como aprendiz de doceira, numa confeitaria de Aveiro, uma das mais antigas da cidade e que guardava o segredo dos ovos moles como nenhuma outra. A «Confeitaria Mourão» foi a escola de Rosa Maria, que juntamente com três senhoras, aprendeu a fazer ovos moles de Aveiro, uma arte que gostaria de passar à sua filha, de 16 anos, porque «o saber não ocupa lugar».

«Primeiro comecei por descascar os ovos e a mexer a massa e só muito mais tarde é que adquiri o saber fazer ovos moles», adianta a doceira, para quem fazer os tradicionais é bem conhecido dos ovos moles de Aveiro e «um orgulho». Um trabalho onde dedica muitas horas do seu tempo, «muito amor e carinho», porque gosta do que faz.

A aprendizagem do saber fazer ovos moles não foi fácil, porque «antigamente as pessoas não gostavam de ensinar o segredo». Mas como sempre foi muito curiosa, apanhava a receita a olho e depois foi só treinar», garante.

Rosa Maria defende a continuação do segredo dos bons ovos moles de Aveiro, «para não vulgarizar demais», para além de que «as doceiras e confeitarias têm que se proteger, porque esta arte tem particularidades muito próprias».

Para além dos ovos moles, Rosa Maria Santos faz outras delícias da cozinha portuguesa, com aquilo a que já chamam as delicadezas da Rosa: bolinhos de feijão, ravas, bolos secos, biscoitos, argolas, fios de ovos, castanhas de ovos, caramujos, folhados, entre outras guloseimas onde Rosa deixa um pouco do seu carinho, pelo que gosta de «no fim do dia ver tudo vendido».

O facto de as técnicas da APOMA estarem a exigir regras no fabrico dos ovos moles é encarado por esta doceira como uma forma de «eliminar os mais hábitos que as pessoas têm, e a higiene é muito importante para que o trabalhador se sinta bem e para dar garantias de qualidade ao consumidor».

Curiosidades dos Ovos Moles de Aveiro

Se não como ovos moles por achar que estes engordam muito, desengane-se. As pessoas preocupam-se porque acham que os ovos moles têm muitas calorias, muita gordura e açúcar, mas comparados com outros produtos de pastelaria esta teoria cai por terra. Um ovo mole, com 20 gramas, tem 67 quilocalorias (já que apresenta 41 por cento de açúcar, 29 de água, 17 por cento de matéria gorda, proveniente das gemas de ovo e 5 por cento de proteína), e o pastel de nata tem o dobro das calorias. Por exemplo, as pessoas teriam que comer três ovos moles para atingir o mesmo valor de colesterol que existe num ovo normal.

Um ovo mole de 20 gramas possui em média 0,2 gramas de colesterol. De acordo com o estudo realizado na Universidade de Aveiro, «para se comer uma quantidade equivalente a um ovo, terão que se comer três ovos moles. A quantidade de colesterol de um ovo mole é equivalente à quantidade presente em 60 gramas de fígado de porco ou vaca, 100 gramas de perna de frango, 100 gramas de bacalhau seco ou salgado ou dois pastéis de nata».

Já em termos de valor energético, comer um ovo mole equivale a comer 20 gramas de queijo, ou um iogurte ou quatro bolachas torradas, meio ovo, meio bife ou meia barra de chocolate.

Saiba também que durante todo o ano gasta-se em Aveiro mais de 5 milhões de ovos inteiros, segundo dados avançados num primeiro estudo provisório realizado junto dos associados da APOMA. Como para os ovos moles só a gema é utilizada, uma grande parte das claras é desperdiçado, mas a

Santa Maria da Feira

Inscrições até ao dia 28 de Junho

Acampamento Juvenil Internacional '02

Subordinado ao tema "Educação e Protecção Ambiental", terá lugar, de 21 a 28 de Julho, na Quinta do Castelo, em Santa Maria da Feira, o Acampamento Juvenil Internacional '02, destinado aos jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 27 anos. Todos os interessados devem inscrever-se, até ao próximo dia 28 de Junho, no Gabinete de Relações Internacionais da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira ou Gréc-Lourourocos, entidades organizadoras.

A semelhança de anos anteriores, o Acampamen-

to Juvenil Internacional '02 pretende privilegiar o convívio entre os jovens participantes, oriundos de Joux-Is-Tours (cidade francesa geminada com Santa Maria da Feira), Catalunya, Algarve e outras cidades do país.

Objectivos

Divulgar a cultura francesa e espanhola; reflectir e debater temas de carácter europeu e de interesse para os jovens participantes; sensibilizar os jovens e a comunidade local para a Educação e Protecção Ambiental; sa-

liantar a importância da separação dos resíduos, reciclagem e reutilização; evidenciar a água como um bem essencial à vida; partilhar experiências e conhecimentos; solidificar e reforçar os laços de geminação já existentes; e construir novas amizades são os principais objectivos que a organização pretende atingir com a realização de mais uma edição do Acampamento Juvenil Internacional.

Actividades

A iniciativa terá início com uma festa de abertura

e terminará com uma sessão de encerramento, que inclui um concerto ao vivo.

Durante o acampamento, vitais são as actividades a que os jovens participantes podem aderir, nomeadamente os ateliês de limpeza de rios, de identificação de árvores, de reciclagem de brinquedos, de fabrico de velas, de cerâmica e de pintura, assim como a visita a diversos locais do concelho, a realização de actividades de praia e de desportos radicais. As noites serão animadas com concertos musicais, sessões de cinema e break dance.

Reciclagem para encarregados de educação**Autarquia organiza acção de informação**

Os pais e encarregados de educação do Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira foram surpreendidos com a acção de informação dedicada à educação ambiental, numa organização do Pelouro da Educação da Câmara Municipal.

Dinamizada pela Eng. Carmen Melo, da Suldouro, e pela educadora Fernanda Resende, do Jardim de In-

fância do Montinho, a recolha selectiva de resíduos, o funcionamento de uma estação de triagem e de um aterro sanitário fizeram parte das temáticas abordadas.

Esta acção integrou a área de educação ambiental do Centro de Recursos Educativos Municipal, bem como o projecto pedagógico do Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira.

Oliveira do Bairro

Challengers ACIB foi adiado para Outubro

Inicialmente previsto para o passado fim-de-semana, o 1º Challengers ACIB, pretendia proporcionar um espaço de confraternização entre os parceiros de negócio na Região da Bairrada, tendo como um dos principais objectivos proporcionar, entre os parceiros de negócios, espaços de intercâmbio e cooperação empresarial através de um fim-de-semana diferente em con-

tacto directo com a natureza, promovendo um encontro de convívio com os empresários da região da Bairrada.

A organização verificou manifesto interesse de participação de várias empresas associadas da ACIB, no entanto, por vários motivos, aquelas encontravam-se impossibilitadas de participar no inicialmente marcado fim-de-semana de 14, 15 e 16 de Junho.

Nestas circunstâncias, entendeu a Direcção da ACIB adiar a 1ª Edição do Challengers ACIB para os dias 11, 12 e 13 de Outubro de 2002.

Com este adiamento a organização responde às solicitações dos associados garantido, desta forma, os objectivos a que se tinha proposto a nível da dinâmica do evento e da participação dos participantes, estan-

do já pré-inscritas 12 equipas, mas as inscrições encontram-se abertas, podendo qualquer pedido de informação ser dirigido à comissão organizadora através dos seguintes contactos: Núcleo de Turismo e Animação da ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada - Rua dos Bombeiros - Edifício do Mercado - Telef: 234.730.320 + Fax: 234.730.321

S João da Madeira

Espanha venceu Torneio Internacional de Voleibol

A equipa espanhola venceu o Torneio Internacional de Voleibol de S. João da Madeira, que terminou no último domingo, no Pavilhão Municipal das Travessas. A selecção do país vizinho obteve três vitórias em outros tantos jogos, ultrapassando Cuba (duas vitórias e uma derrota), Portugal A (uma vitória e duas derrotas) e Portugal B (três derrotas).

O torneio - organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol e apoia-

do pela Câmara de S. João da Madeira - proporcionou espectáculos desportivos de qualidade elevada. No final do torneio, em declarações aos muitos jornalistas que se deslocaram a S. João da Madeira para acompanhar a competição, Juan Diaz, o técnico cubano que orientava Portugal, fez um balanço positivo da prova, mostrando-se particularmente satisfeito pelo facto da formação lusa ter

comperido com adversários poderosos.

Refira-se que Espanha e Cuba são duas das selecções melhor classificadas no "ranking" mundial, onde os cubanos estão mesmo entre os cinco primeiros conjuntos. A sua presença em S. João da Madeira insere-se no objectivo da Câmara Municipal de fazer da cidade um palco habitual para grandes competições, o que constitui uma forma de motivar os mais jovens

a aderirem à prática desportiva.

A autarquia que tirou o máximo partido das instalações desportivas municipais, quer promovendo a sua utilização pelas colectividades do concelho, quer disponibilizando-as para eventos de qualidade. Neste âmbito, refira-se que em Janeiro do ano que vem decorrerá no Pavilhão das Travessas vários jogos do Mundial de Andebol que será organizado por Portugal.

Águeda

No Museu Etnográfico da Mourisca do Vouga

**Banquete
Quinhentista
faz reviver história**

O Instituto Duarte de Lemos levará a cabo, no próximo dia 22 de Junho, a reconstituição histórica de um Banquete Quinhentista, no Museu Etnográfico da Mourisca do Vouga, com início marcado para as 20:00 horas.

Trata-se de uma projecto inserido no Plano de Actividades do Instituto Duarte de Lemos e será dinamizado pelo Grupo de História, com a participação de professores de outros grupos disciplinares.

Em termos históricos este evento situa-se no reinado de D. João III, mais concretamente no dia 22 de Junho de 1528, recriando um banquete oferecido pelos Senhores da Trofa, D. Duarte de Lemos e sua mulher D. Teresa de Melo, a El Rei D. João III e à Rainha D. Catarina que se farão acompanhar de algumas das mais altas autoridades políticas e eclesásticas da época.

Com esta iniciativa o Instituto Duarte de Lemos pretende proporcionar aos alunos e restantes participantes uma experiência de história e cultura portuguesa "ao vivo", pois o conjunto de actividades a desenvolver durante o banquete permitirá recriar o ambiente cultural e social de uma das épocas mais ricas da nossa história.

Ao longo do banquete terão lugar diversas representações teatrais, danças, leituras de cantigas de amigo, momentos musicais e outros divertimentos que animavam os banquetes da alta nobreza.

Prioridade é das pessoas

**Dia municipal
sem carros
é já depois de amanhã**

Pretendendo consciencializar os cidadãos para a questão da mobilidade urbana (congestionamento, poluição e segurança) e promover a redescoberta da cidade, do seu património, num ambiente mais limpo e tranquilo, a Câmara Municipal de Águeda promove no próximo sábado o "Dia Municipal Sem Carros".

A autarquia pretende ainda a introdução de novos meios e planos de transporte, planos de tráfego, viaturas ecológicas e ruas pedonais, e que os carros sejam progressivamente "encostados".

No próximo sábado a circulação automóvel não será permitida numa área definida da cidade de Águeda, das 9h00 às 18h00.

Só poderão circular veículos de transporte colectivo de passagei-

ros; Veículos sem motor de combustível; Veículos afectos ao serviço de deficientes motores; Veículos que transportem produtos alimentares perecíveis; Veículos afectos à prestação de socorro urgente e veículos da polícia; Veículos que assegurem a realização de serviços de interesse público indispensáveis e urgentes; Veículos dos residentes, no sentido do trânsito de saída da área de intervenção; e Táxis.

Para obviar aos naturais inconvenientes para os automobilistas estarão disponíveis os seguintes parques de estacionamento: VÁRZEA/FEIRA (50 lugares), VÁRZEA/BOMBIEIROS (175 lugares), e VÁRZEA/GICA (210 lugares) a partir das 15 horas; e ainda VÁRZEA/ASSEQUINS, ALTA VILA (38 lugares), CENTRO DE SAÚDE (52 lugares) e JOINAL (90 lugares).

empresas & negócios

Somos profissionais

- lema da "Cidade Nova"

Arménio Bojocua

Cidade Nova é uma empresa, criada em Lisboa em 1998, desde Novembro do ano passado instalada na região, mais concretamente na Praia da Barra, concebida para «agrupar um conjunto de pessoas que tinham serviços», como nos afirmou o eng. Duarte Soares, administrador da empresa.

Trata-se da maior empresa de serviços, a nível nacional, com 152 serviços diferentes, que vão «desde o canalizador, 24 horas por dia, à baby sit-

ter que pode prestar o serviço na sua própria casa ou em casa do cliente».

«Para as zonas de praia, a "Cidade Nova" tem um serviço que consiste, através do pagamento de 10 Euros mensais, em todas as semanas os funcionários da empresa irem a casa do cliente verificar se está tudo em ordem», diz então Duarte Soares, acrescentando que, «se essa for uma casa de praia ou uma segunda casa no campo, e ao proprietário lhe apetecer ir passar um fim de semana, manda-

mos uma mensagem pela Internet a comunicar, por exemplo, o seu desejo de uma limpeza profunda, e que pretende um jantar para si e para a família, indicando o que deseja, e à hora marcada, terá tudo pronto para chegar à sua casa e, sem mais trabalho, ter tudo como desejava». «Este é, como reforça Duarte Soares, um serviço inédito que nós prestamos».

De entre os serviços prestados pela "Cidade Nova" salientam-se ainda «o acompanhamento a idosos ou a crianças, num conjunto que poderemos considerar de hipermercado de serviços».

Todos os serviços são desempenhados por profissionais especializados «com garantia da "Cidade Nova", como empresa certificada, que se responsabiliza por qualquer situação anormal, através de um seguro de responsabilidade civil».

"Cidade Nova" trabalha 24 sobre 24 horas, tendo ao seu serviço cerca de 200 profissionais, dos quais cerca de 60 trabalham na região de Aveiro.

Segundo Duarte Soares, «estamos ainda numa fase de implantação, em Aveiro, e só não atingimos já os nossos objectivos por duas razões: uma parte recessiva



Assistência 24 horas - um dos serviços do "Cidade Nova"

económica, e alguma má imagem deixada pela concorrência, praticando preços exagerados, que deixaram os potenciais clientes de "pé atrás". Estamos, neste momento, a desenvolver algumas campanhas para promover os nossos serviços, e daí resultam melhores resultados, embora a perspectiva que tínhamos não tivesse ainda sido alcançada».

Duarte Soares aponta-nos, como exemplo dos serviços prestados já a clientes de Aveiro, «o trabalho feito no Pavilhão do Baita-Mar» para além de outros clientes importantes na região, com a garantia de que «se o cliente não ficar satisfeito, não paga».

«O nosso objectivo, na criação da "Cidade Nova" foi o cliente particular, já que é aí que se registam as maiores carências. Embora tenhamos também empresas entre os nossos clientes, o particular ou doméstico, é o objectivo primeiro», referiu Duarte Soares, salientando o exemplo dos serviços domésticos: «se tiver uma mulher-

a-dias, terá de arcar, para além do pagamento/hora, com os encargos sociais, as subsídios inerentes aos contratos de trabalho. Com o serviço da "Cidade Nova" o cliente paga exclusivamente o preço/hora dessa prestação de serviço, sem mais encargos... e já agora, deixe-me que lhe diga, a um preço convidativo. Por exemplo, um serviço de limpeza tem um custo de 3,89 Euros por hora, já com deslocação incluída, máquinas e produtos de limpeza fornecidos pela nossa empresa, e com duas pessoas na execução do serviço. Esta é uma das nossas campanhas que está a obter grandes resultados. Acabam-se, assim, as "dores de cabeça" de arranjar uma mulher-a-dias».

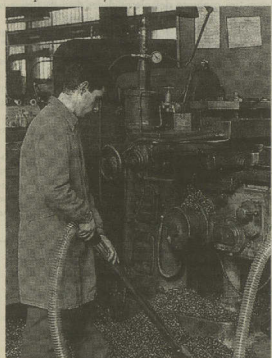
Neste período de angariação de clientes, e até 31 de Julho, a "Cidade Nova" tem preços sem concorrência.

«O serviço de Baby Sitter é um dos que está a registar maiores solicitações, nesta fase de lançamento da "Cidade Nova", com a curiosidade - ao contrário do que

acontece noutras cidades - de essas solicitações serem maioritariamente de clientes casais jovens. Também o serviço de limpeza regista uma crescente procura», reconhece Duarte Soares.

O lema da "Cidade Nova" é «Somos profissionais», e de entre o vasto leque de serviços que presta, destacamos: manutenção de 24 horas e manutenção, limpeza, todo o tipo de reparações em TV e Vídeo, reparação de canalizações e desentupimentos, reparação e manutenção de climatização, ar condicionado e aquecimento, reparação e colocação de chaves e fechaduras, gestão de condomínios, recolha e envio de mensagens, catering e serviço de banquetes, traduções e retroversões, mudanças e transportes, compra e entrega de produtos ao domicílio, e acompanhamento de crianças e idosos, entre muitos outros.

A "Cidade Nova" está sediada na Praia da Barra e pode ser contactada pelo tel. 800 108 810 para a prestação de serviços em todo o distrito de Aveiro.



Limpeza industrial

Durante o mês de Junho

Helpphone na loja do ACP em Aveiro

A Helpphone empresa de tecnologias de comunicação que lançou no mercado português um inovador serviço de teleassistência já estar presente nas lojas do ACP - Automóvel Club de Portugal durante todo o mês de Junho. Esta iniciativa resulta de um protocolo de parceria entre as duas entidades celebrado no início do ano, onde foram definidas vantagens específicas para os sócios do ACP que se traduzem num desconto de 10% nas mensalidades do serviço Helpphone.

Durante o mês de Junho os sócios do ACP poderão recolher informações sobre os serviços da Helpphone em 12 delegações do Automóvel Club de Portugal: Aveiro, Braga, Coimbra, Estoril, Faro, Figueira da Foz, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal e Viseu.

A Helpphone garante uma assistência permanente pronta a responder a qualquer situação de emergência, 24 horas por dia, 365 dias por ano, através de um sistema de comunicação rápido e seguro por apenas 15,71 Euros mensais - com desconto incluído. Para aderir ao serviço Helpphone ligue a linha azul

800 201 163 (chamada local) ou dirija-se à loja do ACP em Aveiro: Av. Dr. Lourenço Pêixinho 89 D.

3 Serviços Helpphone

Perante situações de emergência, doença ou avaria doméstica, o cliente apenas tem de pressionar um botão (colocado numa bracelete ou colar) que accionará uma unidade base ligada à linha telefónica, a qual será automaticamente reconhecida pela Central de Atendimento, que por sua vez accionará o meio mais adequado à situação.

Emergência 24v: envio urgente de médicos, bombeiros, ambulâncias e polícia, contacto com familiares ou terceiros de acordo com a vontade do cliente; voz amiga.

Mediphone 24: assegura equipa médica para orientação e auxílio permanente a partir do centro de atendimento e/ou proporciona o envio de medicamentos ao domicílio; indicação de hospitais, clínicas e farmácias de serviço; procedimentos a tomar em determinadas situações.

Assistência ao Lar 24: envio de profissionais por forma a resolver problemas técnicos no lar tais como canalizadores, electricistas, serralheiros e outros. A deslocação dos técnicos é gratuita, bem como o orçamento por eles elaborado.

Sobre o Helpphone

O serviço permanente de teleassistência Helpphone encontra-se presente em mais de 30 países da Europa, Ásia e América, junto de milhares de famílias e empresas.

Constituída em Portugal em 2000, a empresa Helpphone - Tecnologias de Comunicação S.A., tem vindo a aumentar a sua base de clientes a nível nacional, contando com diversas parcerias com prestigiosas instituições como o SNQTB - Sindicato Nacional dos Quadros Técnicos Bancários e a ANAREC - Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis, que, em conjunto, promovem os seus serviços junto dos seus associados.

Marchas populares de Santa Joana

As tradicionais marchas dos santos populares da freguesia de Santa Joana realizam-se no próximo sábado (dia 22), a partir das 22h, no largo da igreja matriz daquela freguesia. Este ano, a festa contará com cerca de doze marchas de diversos lugares da freguesia, nomeadamente as escolas primárias da Presa e dos Arcs, Jardim de Infância da Presa e do Grinê, Biblioteca do Solposto, Tuna Santa Joana, Associação Solidária e Acção Social, Associação de Jovens de Santa Joana, Grupo da Terceira Idade, Centro de Cultura e Desporto, Rancho Folclórico das Ala-

gos, Marchas das Marias, entre outras. A integração das escolas, de acordo com o presidente da Junta de Freguesia, Victor Martins, teve a finalidade de aproximar as crianças e os pais deste tipo de tradições, o que foi conseguido, com êxito.

No sábado, haverá também uma sardinhada de S. João na urbanização da igreja, com a participação do grupo musical "Contest".

Durante quatro fins-de-semana (de 22 de Junho a 13 de Julho), decorrerão as tradicionais verbenas, que incluem tasquinhas com petiscos e animação musical, também na zona envolvente à igreja, com o intuito de dinamizar aquele espaço da freguesia e de promover o convívio.

As marchas dos santos populares na freguesia de Santa Joana realizam-se há 16 anos. No início eram promovidas pela paróquia e tinham poucas marchas; hoje a realidade é outra, e são esperadas milhares de pessoas para estas marchas consideradas "genuínas" e desenvolvidas pela caridade das suas gentes.

S. João - Verdemilho

Nos próximos dias 22, 23, 24 e 25, decorrem em Verdemilho as festas em honra de S. João.

Do programa destacamos, no dia 22, sábado, às 9 horas, a chegada da Banda da Quinta do Picado, às 21,30 horas uma grandiosa noite de folclore com a participação de três grupos.

Do domingo, dia 23, começa com a Eucaristia, pelas 8 horas; às 16 horas chega a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo e a Banda da Quinta do Picado. Uma hora depois, a majestosa procissão será acompanhada pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo e a Banda da Quinta do Picado e Agrupamento de Escultiros.

À noite, a partir das 21,30 horas o arraial será abrilhantado pelo agrupamento musical "Amadeu Mora".

Na segunda-feira, dia 24, às 19 ho-

ras será celebrada missa em honra de S. João de Verdemilho, e às 21,30 horas o agrupamento musical "Mega" animará o arraial.

Finalmente, na terça-feira, dia 25, às 19 horas será feita a entrega do ramo à nova Comissão de Festas. Às 21,30 horas terá início o arraial com o agrupamento musical "TV 5", encerrando os festejos com uma descarga de fogo, pelas 24,00 horas.

RIBERTEC

ELECTRIFICACÃO E ENERGIAS RENOVÁVEIS

Climatização / Ar Condicionado,
Aquecimento Central
Refrigeração Comercial e Industrial
Electrodómulos - Energia Solar

Tel.: 234 931 685 - Fax: 234 933 496
Urb. Eixo - Lote 21 - Eixo - 3800 Aveiro
ribertec@hotmail.com

Fados alegrem Cacia

A freguesia de Cacia, em Aveiro, está em festa durante o mês de Junho com actividades lúdicas a envolverem um conjunto de colectividades daquela freguesia avrentese.

A sede da Junta de Freguesia foi o palco escolhido para acolher, no dia 23, pelas 21h30, um espectáculo de fados com a actuação do Grupo de Fados "Aldéia Velha".

No penúltimo dia de festejos terá lugar um concerto pela Orquestra Leigeira de Aveiro, que decorrerá na sede da Junta de Freguesia, pelas 21h30.

As Festas de Cacia terminam no dia 30 de Junho, domingo, pelas 17 horas com um desfile das colectividades de Cacia, que irá ocupar a Avenida Fernando Augusto Oliveira.

Pelas 21h30 actuará o conjunto "K304" e, pelas 24 horas, terá lugar o encerramento das festas de Cacia 2002 com fogo de artifício.

No entanto, durante todo o mês de Junho estão previstas um conjunto de exposições, no auditório da junta, com escolas de bordado e pintura, para além da Prova Gastronómica da "Cacoiça de Caba", a chafanã à moda de Cacia. Esta última iniciativa tem a colaboração de três restaurantes locais, que durante os fins-de-semana, se comprometem a confeccionar esta delícia local, suma tradição que coroe o risco de se perder, sientou Jaime Vinagre, secretário da Junta de Freguesia de Cacia.

Amsoussil, Lda.

ELECTRICIDADE E CANALIZAÇÕES

Instalações de Redes de Gaz
Aquecimento Central
Reparações Gerais

Largo da Praça do Peixe, 12
Tel.: 234 429 013 / 234 421 237
Tel.: 917 216 417 - 3800-243 Aveiro



GRELHADOS
EM FORNO A LENHA

Rua D. João Evangelista Lima Vidal, 220-224
Presa - Santa Joana - 3810-124 Aveiro
Tel.: 234 341 530 - Fax 234 341 530



Janrinho dos Santos & Filhos, Lda.

Comércio de Materiais de Construção
Chapas, Perfis e tubos de Ferro

Largo do Solposto - Sta. Joana
3810 Aveiro
Tel.: 234 340 110 - Fax 234 340 111



Electroneiva, Lda.

Oficina de Electricidade Automóvel
Rua Sofia - Estrada Nacional 109
Santa Joana - 3810-118 Aveiro
Tel.: 234 315 600 - Fax: 234 315 910
Fidal: Rua 8ª do Nazaré - Apartado 16
Gastanha de Nazaré - 3820 Ilhavo
Tel.: 234 363 686

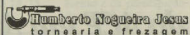
JOPASIL

Comércio e Indústria de Quadros
Eléctricos e Componentes, Lda.

Rua Gago Coutinho
Quinta do Gato
3800 Aveiro - Telef.: 234 384 536

COUITEIRO RIBEIRO & FILHOS, LDA.

Travessa das Escolas, nº 3
3810-253 Santa Joana
Telef.: 234 341 537



Rua Mário Duarte, nº 81
Solposto - Santa Joana

3810 Aveiro
Tel.: 234 429 270

Cacimármoreos

Mármoreos e Granitos Lda.

Mármoreos e Granitos
para a Construção Civil
Tampas para Móveis
de Cozinha
Rua da Junqueira - loja
(Junto à ponte da ribeira)
3800-054 Aveiro
Tel./Fax: 234 913 653 - Telem.: 968 520 923

GRUPO OPTI-VISÃO

Fornecedor das Caixas de Previdência e Organismos Sociais
ACASA - A.D.M.E. - G.E.P.D. - A.D.S.E. - M.A. - E.C.
MARGAMOS CONSULTAS
DE OFTALMOLOGIA
Av. Ermegido, 36 - Oliveira - 21
3800-840 Cacia - Tel.: 234 914 333
e-mail: jorgebasto@clix.pt

Restaurante O Marujo, Lda.

ESPECIALIDADES
Bacalhau à Marujo - Arroz de Tamboril - Arroz de Marisco
Caldredada de Enguias - Viteia à Vouga - Raça Maranhão
Naco de Viteia - Raça Maranhão - Cabrito no Churrasco
e Assado - Mista no Churrasco - Chanfana à Vouga
Nos dias 21, 22, 23, 28, 29 e 30 Junho SABOREIE A GASTRONOMIA
CACIENSE; CARRA NA CAÇOLA (CHANFANA à MODA DE CACIA)
Foi classificado 1ª dos 10 melhores restaurantes de Aveiro
- Pela Confraria de S. Gonçalo
Rua da República, 94 - Est. 109 - 3800-533 CACIA - Aveiro
Tel.: 234 914 146 - Tlm.: 962 949 517

AGUEDA - AVEIRO As Grandes Entrevistas na Rádio Soberania

99.3 **AS** **SEXTAS-FEIRAS, entre as 18 e as 19 Horas**
entrevistas com figuras públicas
de Agueda e da Região.

RÁDIO SOBERANIA

AMANHÃ: Castro Azevedo
- o presidente que Agueda confirmou

Patrocínio: Conta Poupança Reformado - Caixa de Crédito Agrícola - Agueda / Agueda de Cima



breves

Vitamina C pode prevenir doenças pulmonares

Níveis elevados de vitamina C e de magnésio podem prevenir doenças pulmonares, indica um estudo publicado no American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine.

Os autores verificaram que, ao diminuir o déficito da função pulmonar ao longo do tempo, uma dieta rica em vitamina C pode reduzir o risco de doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC).

Vários estudos indicam que a vitamina C e outras vitaminas e minerais antioxidantes podem estar associados à asma e à DPOC.

Idosos têm falta de informação sobre medicamentos

Apesar de muitos idosos tomarem vários medicamentos por dia, muitos deles não sabem o tipo de fármacos, as dosagens e suas indicações, de acordo com investigadores norte-americanos que estudaram 88 doentes com mais de 65 anos.

O estudo, divulgado no "Annals of Emergency Medicine" revelou que apenas 15% dos idosos eram capazes de identificar correctamente o nome dos fármacos, sua dosagem e suas indicações.

CLÍNICA DE PODOLOGIA E ORTOPIEDIA DE AVEIRO
PODOLOGIA
Dra. Cristina B. Oliveira

ORTOPIEDIA
Dr. Carlos Têles Mendes

Av. Dr. Lourenço Peixelabo - Edifício Centro Avenida, nº 6
2º Piso - sala 2 - Telef.: 234 380 379 - 3800 Aveiro

Clínica de Estética
Estética de Cristiana Santos
Esteticista

Vitamina-s
Temos Grandes promoções na compra da linha solar oferta de saia de praia.
Na linha de roupa de corpo tem oferta de saço de praia.
Desconto de 10% a estudantes

Rua de Caldas de Bragança Agrícola
s/ Estrada de S. Bernardino

Telef.: 234 343 932 - Telem.: 914 000 301

saúde

Cuidados com os cabelos

As aparências iludem

Entre os muitos cuidados que as mulheres têm com a sua aparência, o aspecto do cabelo é algo que raramente é esquecido, isto porque basta uma madeixa fora do lugar para que todo o conjunto fique com um ar desleixado.

Mas ter um cabelo bem arranjado nem sempre significa que está saudável, e este é precisamente um dos principais erros cometidos pela maioria das pessoas.

Há actualmente um grande recurso aos trabalhos técnicos, que se sobrepõem uns aos outros, sendo raro encontrarmos um cabelo "virgem". Ou seja, há uma grande tendência para fazer permanentes e pinturas em simultâneo, assim como o recurso frequente ao calor dos secadores, entre outros mais tratamentos que tendem a enfraquecer e a desvitalizar o cabelo. Mas estas são também soluções de último recurso que ajudam a disfarçar os verdadeiros problemas que atingem um cabelo que está a ficar desidratado e "doentes".

De salientar que, acima de tudo, o mau estado do cabelo é o primeiro sintoma de que algo não está bem, tanto no aspecto físico como psicológico.

Por isso, mais do que disfarçar os problemas,

há que tratar o mal pela raiz e prevenir algumas das agressões mais frequentes.

O bom champô e o máscara

É importante saber que não são só as tintas e o secador os únicos responsáveis pelos maus tratamentos infligidos. Inimigos de uma boa saúde capilar são também o recurso a lavagens muito frequentes, assim como a utilização de champôs muitas vezes inadequadas em relação às necessidades dos cerca de 120 a 150 mil cabelos que cada um de nós tem na cabeça.

Quanto às lavagens, o principal cuidado é não abusar, pois a água arrasta consigo a sujidade, mas também a gordura, que é necessária para uma boa nutrição dos cabelos. Com efeito, a segregação sebácea tem como função alimentar o fio de cabelo, quando a retiramos estamos a contribuir para a desidratação e a descamação.



Além disso, as lavagens frequentes vão estimular ainda mais a produção das glândulas sebáceas, o que, no caso da tendência para a oleosidade, pode originar situações mais graves, em que só as lavagens diárias dão ao cabelo um aspecto limpo.

Em relação aos produtos de supermercado, «é preciso ter cuidado na escolha», porque podem ter resultados mais rápidos, mas o seu pH está, muitas vezes, longe de ser neutro, o que acabará por ter efeitos preju-

iciais a longo prazo. Este profissional prefere, por isso, a opção dos produtos de venda exclusiva em cabeleireiros ou em farmácias.

Um outro conselho primordial: O cabelo deve ser tratado com os mesmos cuidados que são dedicados a pele.

Para além das lavagens, é preciso alimentar e hidratar os fios de cabelo, da mesma forma que se alimenta e hidrata o rosto e o corpo. E o método para o fazer é semelhante ao que costuma ser utilizado na

pele, ou seja, através do recurso frequente a máscaras. É na máscara que reside o grande segredo de um cabelo saudável.

A máscara vai compensar as agressões a que muitas vezes o cabelo tem que ser submetido. Por isso, este é um cuidado que deve fazer parte da rotina de todas as mulheres, bem como do cabeleireiro, ao cortar ou arranjar o cabelo, para além de que as máscaras têm uma outra vantagem: podem ser aplicadas calmamente em casa.

INSTITUTO DE MEDICINA TRADICIONAL DE AVEIRO
ESPECIALISTA EM MEDICINA TRADICIONAL

Acupunctura - Homeopatia - Naturopatia
Osteopatia - Psicoterapia - Shiatsu - Bioenergética
Nutrição - Drenagem Linfática

Rua dos Combatentes da Grande Guerra 43
3810-087 Aveiro - Tel.: 234 386 131

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA

PEDRO ALBUQUERQUE
Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Assistente do Dr. Paulo Choy em Coimbra
Diplomado pela APA-DA
APA-DA, Associação Portuguesa de Acupunctura e Técnicas Afins
Av. Dr. Lourenço Peixelabo, 232 - 3800-161 Aveiro - Tel. 234 429 646 ou 91 799 71 99
e-mail: albuquerque_pedro@yahoo.com

Clinica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE, ACASA, PSP, ADMFA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-11 Sala H Travessa da Caixa Económica, 2-11
(em cima do Turpico)
3800 Aveiro
Telef. 234380651

Mário Reis - Urologista

Instituto Português de Oncologia Coimbra
Urologia / Andrologia / Rastreio Oncológico

Policlínica "SOS" A CONSULTA

Consultas por marcação - Telef. 234 315 373 - Sta. Joana - Aveiro

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 16h30

Consultas:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1º B. Tel.: 23422594
3810-102 AVEIRO

EDUARDO BREDA
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

CLASSificados

Telefone (Departamento Comercial) - 234 383 747 / 234 428 136 / 234 428 248 - Fax 234 384 981 e-mail cprovincias@metr.pt

Imobiliário

Aveiro

Apartmento T1
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, 2 w.c., lavandaria, garagem fechada.
Preço: 132.264,00 €

Apartmento T2
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 112.850,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

AVETECCIO
Soluções em Imobiliário
Tel: 234 383 747

Apartmento T1
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Apartmento T2 Dup
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Venda
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Quinta com 70.000m²
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

Morada T3
Praia de Faro
Unid. em bom estado, cozinha equipada, sala, 2 w.c., varanda e garagem fechada.
Preço: 128.648,00 €

VENDE-SE

Apartmento T2+1 duplex
c/ garagem fechada
Urbanização Alta da Ria
Agueda
Contacto: 919 028 300
ou 919 895 907

VENDE-SE

Super Morada pronta a habitar a 2 minutos de Agueda T+1, garagem dupla, 3 Wc, aquecimento central e aspiração central, além de outros equipamentos

Negócio de ocasião

Telem: 91 862 9647

Coimbra

VENDE-SE IMÓVEL
Para indústria
com área de 1700m²
Contacto: 914 819 129

HABITUÇAO
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

A MIRANDA E HUNES VENDE
Loja na Figueira da Foz
Quinta do Vale
Contacto: 919 028 300
ou 919 895 907

CUNHA OLIVEIRA E FERREIRA, LDA
Especialista em reboco
de monumentos projectados e executados em obra
Contacto: 234 228 424 - 919 028 300

A MIRANDA E HUNES ARENDA
T2 mobilado em Celas
Contacto: 914 819 129

A MIRANDA E HUNES VENDE
T1 e 4 Dupla
6 meses 2002. 800 C.O.C.
Contacto: 914 819 129

EXECUTAMOS TODOS OS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, ESTUQUE E PINTURAS
Contacto: 919 028 300

HABITUÇAO
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

A MIRANDA E HUNES VENDE
T2 c/ Garagem
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

Vivenda Geminaada Loredã
195,913,66€
Contacto: 914 819 129

M. PONSECA & SILVA IMOBILIÁRIA, LDA
Contacto: 914 819 129

VENDE-SE
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

VENDE-SE
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

VENDE-SE
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

CONSTRUÇÕES EUBRÁSIO
A. NUNES, LDA
CONSTRUÇÃO CIVIL
Contacto: 919 028 300

ARRENDA-SE

Loja com 190 m²
Local: Bichmoura
Óptima para serviços!
Contacto: 917 655 056

ALUGA-SE T1

Junta 3ª Praça da República, Craguagem
Telem: 991 891 194

Lideria

Madriões e Sacoal
Vende Moradas Toim / Vão Casas
Telem: 919 895 907

IMOBILIÁRIA PATROCÍNIO TAVARES, S.A.

Compra, venda e troca de prédios, moradas, terrenos, escrituras, lojas e terrenos.
Rua da Sofia, 175 C - Telem: 239 974 700 - COIMBRA

CONSELHO IMOBILIÁRIO

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA
R. Bernardo de Albuquerque, 66 - Loja - 3000 Coimbra
AMI 2111 - Telem: 239 973 30 / 967 602 559

LIQUIDAR DUS DE SILVA

Magnífico T3 - usado
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

S. MARTINHO / FALGA
Junta V. Reguifa
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

OLIVAS
T4 - Usado
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

INVANTA D. SILVA / BROTEIRO
Noe, Centro de Aveiro
Unid. em bom estado, com WC de área, aquecimento central, dispensa, cozinha equipada, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.
Preço: 128.648,00 €

GT1 ROMERA - T0 (56 m²) c/ gar., 200m² plot.
CELAS - T1 mobilado - totalmente
SOLIM (Estuque Esmalteado) - T1, total área

**LOTES TERRENO - Q1 - Hores - Para moradas e/ou primárias. Con-
solidações**

**ADIAS DE SILVA - T3 c/ gar., sala, 2 w.c., cozinha equipada c/ disp.,
armário embutido, lavandaria, sala equipada, 2 w.c., varanda, varanda.**

**ADRIANA (Montemor-o-Velho) - T4 c/ jardim, 2 w.c., sala, 2 w.c.,
varanda, varanda.**

**LOUIS COGAR - Q1 - Hores - Para moradas e/ou primárias. Con-
solidações**

ARRENDA-SE ESCRITÓRIO c/ 45 m² - R. Carlos Seixas, excelente preço.

Aberto ao Sábado



URBANIZAÇÃO DE MONTES CLAROS
Para venda: T2 pronta a habitar

URBANIZAÇÃO PANORMA - MONTE FORMOSO
Para venda: T0 / T1 / T2 / T3

Estabelecimentos comerciais com áreas de 60 a 180 m²

Av. Fátima de Magalhães, 584 - 3.º A - 3000-714 COIMBRA
Telem: 239 928 981 - 239 826 707 - Fax: 239 928 165

Horóscopo (semana de 20 a 26 de Junho)

LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amor - Convide e reveja alguns amigos que não vê há muito tempo.
Trabalho - As finanças estão equilibradas, por isso, descanse.
Saúde - O excesso de energia poderá provocar algumas dores.
VIRGEM - de 24/8 a 22/9
Amor - Tenha este mais próximo (o do lado conjugal e familiar).
Trabalho - Uma boa perspectiva se avizinha...
Saúde - É o momento de fazer uma visita ao dentista.

BALANÇA - de 23/9 a 22/10

Amor - Sentirá necessidade de sair da rotina e viver uma certa dose de aventura.
Trabalho - Pense duas vezes antes de mudar de emprego.
Saúde - É altura de pensar no exercício físico.
ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11
Amor - Período de forte consolidação afectiva.
Trabalho - Período favorável às transacções comerciais que poderão trazer ganhos substanciais.
Saúde - Pratique exercício físico.

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amor - Tenha especial cuidado com os arcos de címeas.
Trabalho - Novos desafios. Tente esforçar-se pois está a ser observado do pág superiores.
Saúde - Não entre em stress, tente descansar o mais possível.
CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1
Amor - Se tentaciona terminar uma relação seja diplomática(o).
Trabalho - Para evoluir na carreira pode ter de voltar a estudar. Não baixe os braços.

Saúde - Evite comidas pesadas, especialmente à noite.

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amor - Siga as intuições, deixe o coração falar mais alto.
Trabalho - Por vezes é necessário construirmos a nossa própria sorte, e abrimos portas à possibilidade de mudança.
Saúde - Faça uma cura de vitaminas.
PEIXES - de 20/2 a 20/3
Amor - Fale abertamente das suas necessidades, sem esconder pudores ou tabus.
Trabalho - Bom período para negócios.

Saúde - Faça uma visita ao médico.

GÊMEOS - 21/5 a 21/6

Amor - O seu poder de sedução está no auge.
Trabalho - Período favorável aos investimentos de longo prazo.
Saúde - Pratique actividades ao ar livre, tenha mais contacto com a natureza.
CARNEIRO - de 21/3 a 20/4
Amor - Não tome atitudes birrentas pois pode arrepender-se seria mente.
Trabalho - Resolva os problemas de forma definitiva.

Saúde - Cuidado, não tente automedicar-se.

TOURO - 21/6 a 20/5
Amor - Esta semana está particularmente apaixonado(a). Terá vontade de declarar o seu amor.
Trabalho - Não corra riscos, e não gaste demasiado.
Saúde - Empregue melhor as suas energias.

bd

"O Mosteiro de Jesus de Vero"

de Paulo Vitoria 10



agenda cultural

Dia 21 - A Filarmónia das Beiras faz concerto de encerramento do ano lectivo da Universidade de Aveiro, às 21h30, na Igreja da Misericórdia de Aveiro.

Espectáculo de teatro "tango", pelo CETA, às 21h45, no Canal de S. Roque, em Aveiro.

Dia 22 - Concerto da Orquestra Ligeira de Aveiro no salão da Junta de Freguesia de Cacia, às 21h30.

Concerto comemorativo do 33º aniversário do Coral Vera Cruz, no auditório do Conservatório de Aveiro, às 21h30.

VIII Encontro de Alcofóios Tradados da Região Centro, no pavilhão rectangular das feiras de Aveiro, a partir das 9h.

III Festival de natação do concelho de Ilhavo, às 9h, na piscina municipal de Ilhavo, com a participação das crianças inscritas no Projecto de Iniciação à Natação.

Regata de aniversário da Associação Náutica da Gafanha da Encarnação, com início às 14h.

Início do IX Congresso de Ginecologia Sociedade Portuguesa de Ginecologia (de 22 a 27), no centro de Congressos de Aveiro.

Sarau de ginástica no pavilhão das Travessas (S. João da Madeira), das 9h às 24h.

II Torneio de natação de S. João da Madeira, na piscina municipal, das 9h30 às 17h30.

Dia 23 - Festa da cereja, no parque municipal Infante D. Pedro (Aveiro), promovida pela Casa do Beirão Serrano, com início às 9h, com provas de cereja, actividades culturais e desportivas.

Prova "10 Km cidade de Ilhavo", com concentração junto ao pavilhão municipal de Ilhavo, às 10h.

Dia 24 - VII Conferência da Sociedade Portuguesa de Investigação em Economia (que se prolonga até amanhã) no Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro.

Espectáculo com o artista brasileiro Netinho, na Ponte (S. João da Madeira), às 22h, seguido de espectáculo pirotécnico, no Fórum municipal.

Dia 25 - Caisnes e ateliers de danças de salão, de Taekwon-do e de Goju Ryu, no centro de Cultura e Desporto de S. João da Madeira, a partir das 19h30, todas as tardes-feiras.

Dia 26 - A Casa Municipal da Juventude de Aveiro exhibe o filme "YiYi", de Edward Yang, às 21h30.

culture and entertainment

21th Day - Theatre - CETA shows "Tango", at 9:45 p.m., in Canal de S. Roque, in Aveiro.

Music concert, in the ending of University year, by Filarmónia das Beiras, at 9:30 p.m., in the mercy church of Aveiro.

22th Day - Concert by Orquestra Ligeira of Aveiro in Cacia's parish junta, at 9:30 p.m.

Concert of the 33º anniversary of Coral Vera Cruz, in the Aveiro Conservatory, at 9:30 p.m.

VIII Treaties Alcoholic Meeting of the center region, in the rectangular pavillion in the market park of Aveiro, at 9 a.m.

Ilhavo's III Swimming Festival, at 9 a.m., in Ilhavo's swimming-pool.

Nautic Association anniversary regatta in Gafanha da Encarnação, begins at 2 p.m.

First day of Portuguese Society Gynaecology's IX Congress (22 to 27), in the congress center of Aveiro.

Gymnastics show in Travessas pavillion (S. João da Madeira), since 9 a.m. to mid-night.

II Swimming Tourney in S. João da Madeira, in the swimming-pool, since 9:30 a.m. to 5:30 p.m.

23th Day - Cherry party in Infante D. Pedro park (Aveiro), organized by Casa do Beirão Serrano, begins at 9 a.m., with cherry's taste, and cultural and sportive activities.

Athletics - "6 miles Ilhavo city", concentration in the municipal Ilhavo's pavillion, at 10 a.m.

24th Day - VII Portuguese Society of Economy Investigation Conference (until tomorrow) in the Economy, Management and Industrial Engineering Department of Aveiro's University.

Netinho, brasilian performer, presents a concert in Ponte (S. João da Madeira), at 10 p.m., before the fireworks, in the municipal Forum.

25th Day - Taekwon-do, Goju Ryu and dances workshops in the Culture and Sports Center of S. João da Madeira, at 7:30 p.m., every Tuesdays.

26th Day - The Youth House of Aveiro shows the movie "YiYi", by Edward Yang, at 9:30 p.m.

João RELHO

ERA COMO O JOÃO PINTO, QUE OS NOSSOS REPRESENTANTES EM BRUXELAS, DEVIAM ALGUMAS VEZES ACTUAR...

...POIS! E ASSIM, NÃO CHEGAVAM CÁ A DIZER QUE VAMOS FICAR SEM PESCA...



cultura

Compositor há 20 anos

João Oliveira recebeu prémio internacional de música

João Pedro Oliveira, compositor e docente da Universidade de Aveiro, recebeu recentemente o prémio "Trivium", no Concurso Internacional de Música Electroacústica de Bourges – França – (um dos mais importantes do mundo nesta área), pela sua obra "Labirinto", inspirada na poesia de Mário de Sá Carneiro e estreada em Junho de 2001 na Fundação Gulbenkian. Alcançar este prémio, «era já um sombo de muitos anos», confessa ao Campeão das Províncias o compositor. Para este ano, estão já previstos concertos no México, Hungria, Suécia e, possivelmente, Coreia do Sul.

Cristina Barros

O Concurso Internacional de Música Electroacústica (ligação entre a electrónica e a parte instrumental) de Bourges realiza-se há mais de 25 anos, englobando três categorias de prémios, o Trivium para compositores já em carreira, o Magisterium dirigido a compositores com mais de 20 anos de actividade e um outro prémio destinado a estudantes de composição. João Pedro Oliveira concorre pela quarta vez a este certame, tendo já ficado bem classificado anteriormente.

Natural de Lisboa, onde se formou na área da Música, João Oliveira veio para Aveiro em 1990, depois de estar nos Estados Unidos, desde 1985. Começou a compor em Portugal e aprecioçou-se nos Estados Unidos. No instrumental, ainda chegou a fazer carreira como organista, mas há um ano que parou, por falta de tempo. Para além de uma carreira com 20 anos, dá também aulas de Música Electroacústica e de Composição na Universidade de Aveiro.

A obra premiada "Labirinto" (para quarteto de cordas e fira) foi, segundo João Oliveira, «a que me levou mais tempo a combalhar todos os dias, foi uma obra muito difícil de compor. No geral, tenho no meu catálogo à volta de 40 obras, uma média de duas por cada ano». Mas compor uma obra implica também, por vezes, deixar de gostar dela mais tarde. «Muitas das minhas obras retirei-as porque não gostava delas, sublinha João Pedro Oliveira. «Nós estamos a trabalhar com uma música ali mesmo ao pé de nós, como se fosse um filão, acarinhamo-lo,

não temos uma visão crítica do que estamos a fazer, não há possibilidade de distanciamento, e achamos que está perfeito. Depois, afastamo-nos um tempo e quando voltamos já temos uma visão crítica e vemos que afinal o objecto tem muitos defeitos, já vemos com outros ouvidos, e descobrimos que é uma obra que já não faz sentido».

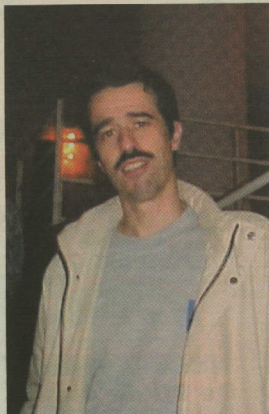
A inspiração para as obras vem de fontes variadas, nomeadamente textos literários, por exemplo Pessoa e Fernando Mendes Pinto, poesias, textos bíblicos, conceitos matemáticos, etc.

«A cultura e as artes têm sido sempre o parente pobre da política»

Sobre a existência (ou não) de apoios e incentivos a jovens que queiram estudar ou seguir a carreira musical, João Pedro Oliveira refere que, se por um lado «há muitas instituições que se preocupam em ajudar os novos talentos, a Fundação Gulbenkian é uma delas, a Luso Americana, a Fundação Oriente»; por outro, «muitas dessas instituições acabaram por subsistir o Estado, que teria por obrigação de fazer mais do que fazem em relação à cultura e à educação, devia haver uma institucionalização maior do apoio. A cultura e as artes têm sido sempre o parente pobre da política, é o que recebe menos, quando há algum problema económico é logo na cultura que se corta».

«A música contemporânea não é para um grupo de intelectuais»

Pela experiência que tem no campo musical,



João Oliveira é também o autor da música do Pavilhão do Futuro da Expo 98

João Pedro Oliveira garante que o tipo de público da música electroacústica pode ir do «extremamente especializado e conhecedor» ao «público que nunca ouviu». «Não acredito, como muita gente diz, que a música contemporânea não é para um grupo de intelectuais, não é um ghetto, acho que a música é só uma e pode comunicar com qualquer tipo de público».

No entanto, considera que aquela «não está bem conhecida, a rádio passa a horas tardias, os concertos musicais vezes não incluem este género de música, porque se calhar as pessoas não e conhecem e depois também não querem. Devia ser mais divulgado mesmo nas escolas, nos conservatórios e acadêmias. Em termos de cursos universitários de Música

Electroacústica existem apenas em Aveiro, Lisboa e Porto.

«Jorge Peixinho foi o pai da música contemporânea portuguesa»

Para ouvir, João Oliveira aprecia todos os géneros musicais, desde o jazz, rock, clássicos à contemporânea, ou de outras culturas, como as indiana, japonesa e chinesa. No campo dos compositores, dos antigos, «Bach é o topo», na música contemporânea, «gosto muito de Messiaen e Boulez» (ambos franceses). «Dos portugueses, acho que o compositor mais importante do século XX em Portugal foi Jorge Peixinho, pai da música contemporânea, Emanuel Nunes também é outra figura incontornável».

exposições

“90 Anos de turismo em Portugal” – Rota da Luz acolhe exposição itinerante, de 28 de Junho a 12 de Julho, na Galeria Municipal de Aveiro, com o objectivo de assinalar os 90 anos da institucionalização do turismo em Portugal. O núcleo central da exposição é formado por 20 painéis e pela projecção de um filme.

O Instituto Camões na Casa Arines, em Vigo, mostra, todo o mês, uma colectiva de artes plásticas de pintores de língua portuguesa. São eles: Antero Machado (África do Sul), Bertina Lopes (Moçambique), Dorindo (Portugal), João Paula (Portugal), Maria dos Anjos (Brasil), Maria da Luz (África do Sul), Mariana Quitto (Angola), José Pádua (Moçambique), Rodrigo Pombeiro (Portugal), Tina Nunez (Venezuela) e Walker Koch (Inglaterra).

“Teatro da vida” – exposição de pintura de Macias Wloinski na Galeria sacramento, para ver até ao dia 31 de Julho, de segunda a sexta, das 10h às 13h e das 15h às 19h30, e aos sábados, das 10h às 13h.

“British Film Makers of the 80’s” – exposição do British Council acompanhada com filmes da década, no Instituto de Línguas de S. João da Madeira, de segunda a sexta, das 9h30 às 12h e das 14h30 às 20h30, e aos sábados, das 9h30 às 12h30, até ao dia 30 de Junho.

Exposição de pintura do artista Cosme, no Olaria, no centro de Congressos até ao dia 5 de Julho. Cosme é natural de Coimbra, onde se licenciou em Pintura. Desde 1990 tem vindo a participar em diversas exposições colectivas e individuais.

Fotografia de Robert Clark em exposição no Centro de Artes de S. João da Madeira, até ao dia 4 de Julho, de segunda a sexta, das 14h às 20h, e aos sábados, das 15h às 19h.

“15 Pensamentos” é o nome da exposição de pintura de Joakin Pereyra, que estará patente ao público até ao dia 7 de Julho na Casa da Cultura de Estarreja, de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h, e aos sábados e domingos, das 15h às 18h.

Festival Aveiro Síntese em Julho

O primeiro festival internacional de música electroacústica de Aveiro (Aveiro Síntese) realiza-se entre os dias 16 e 22 de Julho, no Centro Cultural e de Congressos, tendo como principais objectivos divulgar a música electroacústica, levando-a até um grande público, e complementar a actividade formativa das escolas em que este género musical é abordado.

Em cada um dos seus nove concertos mais formais, será tocada uma “peça histórica”, uma peça portuguesa e uma selecção de peças sugerida por um compositor ligado a um estúdio de referência no panorama internacional da produção de música electroacústica, havendo ainda dois concertos que incluem a difusão de peças de jovens compositores portugueses. Para tal, o presente ciclo conta com a colaboração de compositores como Emmanuel Nunes, John Chowning, Jean-Claude Risset, Miguel Argüeme e Godfried-Willem Raes, João Pedro Oliveira, Luís pena, A. Sousa Dias, Pedro Rocha, entre outros.

Ainda numa perspectiva essencialmente pedagógica, o festival propõe um seminário de composição orientado pelo compositor João Rafael que, pela primeira vez, orientará uma actividade deste tipo em Portugal.

Saber viver não custa!

PREÇOS EM BAIXA NOS MOSQUETEIROS

De 20
a 25 de JunhoINTERMARCHÉ
de Ílhavo

Os Mosqueteiros



2,99

Porco
Costeletas Mistas Kg

5.45 €

Dourada Kg



2.68 €

Pescada nº 1 - Origem Argentina
Congelada Kg

2.55 €

Porco Entremeadas Kg



4.55 €

Vodka Niketoksi
0.70 lt

8.78 €

Licor Pisang Ambon
0.70 lt c/ oferta de sumo de laranja
s/ gás Tinju 1.5l

3.68 €

Leivãria p/ roupa delicada
Naturola 2l c/ oferta de amaciador
p/ roupa Vernel de 1 l

1.59 €

Iogurte Natural Naturoa
Pátrages 12 x 125

2.15 €

6 Cones Adélie
Baunilha/Morango, Chocolate, Cafe,
Baunilha - 700 ml - Unid

0.99 €

Oleo alimentar Vegô 1l



2.09 €

Vodka Niketoksi
0.70 lt

1.19 €

Königs Margarita,
Gin Tónico, Vodka
Laranja 250 ml - Unid

4.96 €

Ice Tea - Santal
Ice - Limão, Pêssego/Manga
4x 1.5 Lt - Unid.

1.25 €

Bacardi Breezer Peach, Lime,
Lemon, Orange
275 ml - Unid.Feira
da Cerveja,
Refrigerantes
&...
De 20 de Junho

a 2 de Julho



0.21 €

Cerveja Cristal
0.33 lt - TR

3.45 €

Cerveja Super Bock
10 x 0.33 lt - TP

2.49 €

Sumo Si - gás Tinju - Laranja,
Ananás, Maça, Maracujá
4x 1.5 Unid.

4.98 €

Camarão 150 Mocambique congelado
em saco Kg

1.79 €

Cola Hota
4x 2 lt (1 lt grátis)

Frescos até no preço!

Com Galeria Comercial

INTERMARCHÉ
de Ílhavo

Os Mosqueteiros

Quinta da Vista Alegre - ÍLHAVO

Horário: Todos os dias das 9 às 21 Horas